Cod
1300

Discurso.

A preguiça, ou o gosto de acabar depressa, ou talvez a acquisição do Amor proprio, me persuadio, depois do ensaio que fiz nos Comedias da Mariado que enfeita o queijo, e Censores do Theatro, aque não sabio era tão arrutada a minha prosa, que não pudesse confiar-lhe algum assumpto hum pouco mais elevado.

Consentir na pensamento, e imaginar a fala, foi quasi a mesma cousa: Não respondo da bondade della, como não respondereí nunca de alguma deq mais me lisongeio: Mas quanto aa util, que he o pr.º fim Dramatico, vejo que ella joga Comos pontos principais daque [illegible] Educação.

Parecerá ƒ. Nova esta divisaõ, porem não he antiquissima, mal fundada na mais justificada razão para cada Pay de familia ter hum differente methodo. Esta he, ver que toda a moidade he defeituosa, e que mas naõ he mayr. São infinitos os exemplos deque esses q a peor tiveram mais boa criação na educação, que os que [illegible] em hũa severa disciplina. Não me he permitido, dar aqui as duas, grandes provas deq asseveraõ

BIBLIOTECA NACIONAL

293652 COMPRA

por poucas pessoas que conhesa: faz que hum-
ens reduzam toda a educação dos Filhos ao ex-
cutiendalos muita a Dr. Outros nem isso lhe
fazem, assentando emque nunca hão de ser bons.
Outros adijerirlhe o Ensino para quando
tiverem Juizo; e a maior parte, a deixem
os Filhos ao Cabrinha cousa que lhes importa
nesta mundo. Ensinão nos abenser, mandam-nos
a Escola, metem nos no Estudo, pela mes-
ma tarifa porque os vestem de mantão, de-
poci de opa, e por fim de calsões.

Como isto para por todos em crianças,
todos se julgam depois com a mesma educa-
ção; se alguem ateve mais acompanha. de vai-
dade, soberba, e insolencia; esse he oquelle
dea por mais bem criado; diz que foi abaixo
zar em lege; diz que seu avo o fez fida-
no; e clama vilão ao Irmão Mecanico
da Misericordia.

A felicidade que hum homem teve naquella idade
do Ensino devia ver com gentes que lhes desem bons
exemplos: outrosim, em lhes exemplos:
A sugeição que lhe deu hum habito de contra-
fazer a sua vontade; e de conhecer a verdade
da humildade: As dores que os livros Comi-
cos, e Moraes lhes deram para conhecer o for-
te, e fraco do homem; e ultimamente
oque lhe esta bem, ou mal; e que ocenina
a viver com elles até aquelle ponto que não
fosse na honra bem entendida: he oq conta
por nada a maior pt. da gente.

Não a culpo, porque estas cousas passam muitos annos antes de hum homem fazer no mundo, com estabelecimento delles raras vezes a ajuntá dos que unio a criação: Mas he certo que aquelles, habitos de ver quem o homem, e como ad[illegible] e senão he preferido no concurso de outros, ou he por que alguém lhe obstou com a estranha, ou por que dece a animosidade a calumnia; ou por a inveja, mais ainda do amor proprio. E se he preferido apresqueira do amor proprio lhes nega do que alcançou a superioridade, e as vantagens.

Se tem probidade vis; se tem prudencia Estão puritanices; se obram bem he sem saber sem advertencia, se fazem he por que se entregam ao que fazem; se estimam he por que se entretem; se bem mais confiança com elles he por[illegible] se se servir de[illegible] se tem presumpção mais talento he por figura, se se fazem mais delles he por[illegible] os não conhecem; e se por fim vem a entender a gente nós sabemos dar saberias, he por de desgraçado os calumnia: [illegible] he por de o desgraçado os calumnia: [illegible] inveja até das coroadas, e dos trabalhos.

Querem aprova? Não havia qualidade boa que não tivesse em quanto não fazia cara delle. Querem a confirmada. Diziam delle depois de abatido o mesmo que diziam delle antes de erguido. Em fim nem Luis foi amigo de Vasco, depois que Vasco foi amigo de Luis. Naquelle tudo foram agradecimentos, e protestações de amizade, e nesta tudo ressentimentos de ser obrigado: Quaes serão os daquelles que não tem que descontar?

Fabula

Este Espectaculo, emque a fragilidade dos poucos annos se explica em ambos os Sexos ja em hum ponto theatral, pois he oda Divina: Mostra como tem reparado diversamente a sua edos outros aquelle bom fundo de educação, emque Vasco os excedia: Os sentimentos que lhe cauza a sua paixão, Mostram a differença das effeitos moraes, que ha nas almas deque a Moral he abuzada a falta de educação. A mesma fraqueza Conduzida por principios, se tem isenta das miserias da humanidade, causa ao menos hua admiração nos mortaes, que ainda mal, se lhes pode dar em Espectaculo como documento, dizem ser que não proprio como digna de imitação.

Como aquelle bem, não estão nas mãos de gente adquirilo: Como o não Conhecem senão os que o devem a Providencia: e Como ainda que alguem dotado por força de boa indole ouvinha a percebe, não pode adquirir: daqui nasce o espanto de todos os que não tem visto nas Cadeiras bem, que andaram na escola, que estudaram gramatica, e que foram a Coimbra: porque vem e morrem tão ignorantes, que cuidam que isto he educação; e que esta he aquella aos filhos, junta com as maximas erroneas que elles adoptaram por não tela, e por serem as daquelles a quem competia dar a educação, e com q quem viveram no periodo emque se imprimem tanto as noções erradas no Cerebro de que se mostram e que ouvimos, que não so por elles mas nos governa na vida, mas que apontamos por habito na sua fé tão cega, que se no fim da idade nos querem fiar alguma mostrandonos visivelmente a falta della, e os damnos da nossa.

Não se sabe aproveito que teria huma Criança, que desde
logo que nasce vive entregue á Disputa Religiosa, de probidade, de talento, de
Juizo, e de instrucção: vive a gente de hum Pai que leva
o seu Menino á palestra Do seu Letrado, donde tem
pre o manda para casa dormindo, nos braços de hum Negro.
gulada pelos bons costumes, os Casos que nelles se propõem,
as questoens que se ventilam, a Ponderação que
se faz sobre a parte que segue o fallecimento, o obrigo
da falsidade, a vergonha porque passa o calumniador,
o triunfo da verdade, a restauração da honra, e
emfim outras muitas cousas que todos parecem
que serão ininteligiveis aos rapazes. Discorrem os
homens comtigo, e vejão cada hum de seus ditos
em tidos documentos, que lhe derão aquelles ou se
melhantes apontamentos, e se nenhúa outra dou-
trina lhe servio da sua educação lhe servio
tanto na Mundo, ou para ser vir delle
ou para fazerse estimavel dos Homens: quanto ainda
eu não poder apontar com o que digo
filhos de hum Advogado meu A. cuja aula de l-
ção foi a palestra do seu Pai, onde os vi desde crian
ças Amores os Togados, jurisconsultos, Militares, ins-
truidos, e homens de proposito segue elles se compoem

BIBLIOTECA

~~Carta~~

Á Protagonista da Fabula.

Não ponto em duvida, Mãi ~~Helena~~ bella
~~Da~~ Fabella entraga essas verdades
Não Pella querer-me desvanecer de mim
Sua Vulgares, e ineptas fatuidades
Aquelle fazem saber á Mãi prudente;
Pertender divergir
Lembrando-lhe pueris, puerilidades:
Este vicio Senhora, commummente
~~Os homens alimenta~~ ter maior prova
Hé desses que não ~~chamam~~ ~~phantasiando~~
~~Amar~~ que apaixonamado, ~~ser~~ ser valente.
Hé desses que presumem, ou
Presume reparar, ~~que~~ aleviando de
Confundo agrada
Aquella arte, aquella arte,
A Vitoria, a Virtude, que os Enganos
Dobrando amor, astucia, Contendo,
Tanto nas distincções dos mais humanos
Aquella perspicacia que antevendo
As tristes consequencias dos Amores
Desde o principio ~~a~~ sempre contendo.
Aquella arte Prudencia comque nos seus furores,
Premunidos, com elle pleno apreito
Nos não quisemos por nunca as maiores
Aquelle terror panico do effeito
Que ~~tinha~~ 3 2 ~~do temor vivo~~
Daquella hora fatal, porque encontrada
Nada val nem pudor, força, nem geito

Aquella alvoroçada medida
~~Com que~~ ora
~~Que pode conservar~~ ~~a chama~~ ~~ardentia~~.
Nem bem acesa
~~Aquella~~ ~~pouca~~ ~~Mas~~ ~~logo~~ ~~que~~ ~~logo~~
~~Fundada~~ ~~imperfeita~~ ~~Natureza~~
~~Inconstancia~~
~~Que~~ ~~tira~~ ~~se~~

~~Porque~~ perder ~~em~~ ~~permanente~~
~~Huma~~ doce illusão, doce esperança
~~Que~~ ~~tira~~ ~~se~~

~~E~~ que gosto imperfeito! se ~~se~~ alcança
~~Quando~~ Como ~~as~~ ~~mentes~~
~~Quando~~ ~~dor~~ deste mundo, repetido
Perde ser, o sabor, o nome, e Carga.

~~Aquella~~
Este antidoto contra a fomentido
~~Mal~~ ~~como~~ ~~Como~~ ~~Como~~ ~~Como~~
Ciumes, que entre ~~todas~~ as liberdades!
~~Que~~ ~~he~~ ~~este~~ ~~que~~ ~~Amor~~
Não he escravo amor, ou he fingido.

Quem não ~~pode~~ paixão ~~os~~ effeitos da vontade
Toda ~~a~~ ~~razão~~ ~~impedida~~ paixão cega,
~~Hamlet~~ ~~Seu~~ ~~prazer~~ cega razão da
Seu prazer não conhece ~~em~~ suavidade

Aquella ~~pequena~~ cega,
~~Que~~ ~~em~~ ~~publico~~ envolta em publico despende
~~O que~~ em particular ~~em~~ ~~segredo~~ nega
~~O que~~ ~~em~~ ~~particular~~ ~~segredo~~ ~~negando~~

Pessoas.
Vasco
Luis
Mun.
Belisa
Aranda
Patrona
Pr.a de Luis
Padrasto de Bl.
Offal.tio de Bl.
Gen.l
Sirv.e
Lacaio

A Mocidade de Socrates

Comedia

Acto 1.º

Scena 1.ª

Alojamento de Vasco; e elle assentado escrevendo, ~~alumiado~~ fechando huma carta
~~Luis escrevendo com luz acesa~~ com Laure

Vasco. e depois Genaro.

Gen. Eegou Senhor: alviçaras, ~~alviçaras~~

V. Mastraló.

G. Mastraló.

V. Sirva-se mostra as cartas: Não chegou a sua?

G. Ca correio. ~~Porque tarda tanto~~

V. Quaesquer dous.

G. Chegou sim. Com poucas.

V. Luis! L.

G. Sim.

V. Que de delle? Ao correio?

Gen. Ainda não veio.

V. Luis vem bem? Vem lá?

G. e vem tributo.

Scena 2.ª

Luis, Vasco, Genaro,

Debaixo e espora, Capote, de viagem &.ª

V. Graças a D.!

L. Graças a D.!

Sempre que tive de passar quantos
ou mentar
Golfos, quantos Cabos montou a nossa Gama
~~Hora~~ Me esperava, Mai, Esposa, e filha

No porto de Lisboa com mais susto, nem commoção
sobresalto, e alvoroço, do que tou nesta villa re
cebido ~~por~~ portadores geralmente. Estou pasmado
V. Essas ribeiras temido de tal sorte, e taes Ver-
gracas nos dem aqui contado; que não mentar-se
dizer que metem tirado a sono".

~~Luis~~
Luis Mas sou algum barbaças ou rouco prático nes-
da Provincia? V. He certo que depois de exceder
la a fronteira, e mar perde: q.e não conhece a porto de acabado
A licença me custou demorar me
V. Era isso aquelle dia a Maria Secretares: de
mate a passaro inda mal já q.do achei a Estremadu-
cerca que expunesse por nas escada, e
ovas.
Vas ~~apresentar~~ beijar lhe a mão, e apresen-
tar de que estás cuidados? Sabe q. alto Rey mesmo
Jallou no q.do Justo q.e Redoval, a proposito de seus
que a genes ~~emmanhou~~ aqui me manda ta-
Ei pregrinados mal acordo a pa
ber lestem negocio, ou le ha noticias tuas

Não me disse?
Luis ~~Disse~~
V. Ja Lafoi?
Luis Pois não, ~~Acontrei da porta~~ encontrei algo
~~da encontrava todo~~ de enredo
que se apar[illegible] de [illegible] em que ali fome
meio grande, e pedi o que fosse ~~direito~~ apear me
pedi o que fosse
parecia ~~tava~~ com bastante cuidado, e eu
de instante ~~lhe~~ fallara de mim
Vamem Regate
V. Eu que te digo! ~~Estar~~ em fim na Estrega
com bom tempo; que eu ~~tomar~~ tomar cafe, ancorar
~~Não~~ ~~Não fallemos em mais~~ assumptos tristes.
Luis Não
alguem Cabo de Empreste os
Sua Tia que festas te faria?
Luis Muito grandes, meu Vasco.
V. E por cuidado?
Luis Lafoi desencantar duas de cinco, e Lem

Cabelleiro de doze couto.

V. Ah La ol lá. Tu achastela na hora do mineral

Luis Local! /

V. Fria de neve e tremendo ke as mãos, palpida eguas
cahindo demaiada e assommando ke as bagrimas
as olhos me turgou embrulhadas, em vista perdida
ep me apertou Braços, com tanta força, q cuidei quem
Parejo que parecer ye as joga bilpat nella fogueira entr ella dezia
Luis. Nesta confuzão tantas cousas passaram
em cor po Pecho fax hauam fazer pedra
V. Com as lanças da Amorte Eraj bfara
V. Dize antes que entrasse, por mas tenrido já
mais ~~se~~ sangrado.

Luis. Como.

V. Cinco reis numa Revi; Creame, ~~tam~~ me
amor; mandame queixas, pr Louca de astre-
mas, Seu por Deyxou Lua bolta de mel, Jazer perdizes as
veres de Cacabelle... mas dinh? foi ayr?

Luis Hum Mas
Homem pr. Cotreia! não deu pouco,

V. Mas emfim deu por Lua vez; etanto o
cuido, que me fiz em pedaços por lacarke ou-
tro cabelleiro, ou pelo menos Lume de doze
em Cruz, ~~por fazer contro marcas~~ atruto
de marcas para ~~apontar~~ ~~Hut~~ ao Nit, ~~Campalame~~
~~la, me den Cuipa~~ e a antiguana ~~me deu~~ mais ladinadas
metaspara e quebra os braços
Co esta patada asseguerandome gueeria linda mais
varas que as de doze em Cruz q Mana's tinha
malqueado.

L. Mas achastela boa

L. Boa Teja fiziava Lá quinze dias

V. Quinze dias?

Luis. Tantos Lá que entalado entre dous puntas
Sem poder ir atras nem adeante, ~~acabar~~
dormir estou metida, esperando bonanca
mal comedo e dormido, esparo na Arca Le

De Lumiar
Assim por ~~Sendo~~ Lisboa em ~~Genio~~ da bonança
Porem Regate, a alva: Porem
V. ~~Mas chegaste~~ & prepara te Luis, para ouvires a
Causa mais estranha, que pudes esperar; e queyra
Jam. Caje em villa vieja a ~~Pudestes~~
Luy Não me comeces ja co a tua Helena: senão hé
que de todo te esqueces a Belisa: ainda
Arante. vaume ver a patrona como estás?
V. Todos bem mas escuta, as Nadadas lá de cima
Luy De Amarda?
V. Certamente.
Luis. Casou! Enamorou! Morreu! Fugiram
Esse refugio que temos ~~no Cerbo os furiosos~~ enlamos: pauperas
Jnda Marias recolhidas Ainda la freiras,
Conquemagente falle porque não nos conventos
Se faça ~~todos~~ ~~ingleza~~ a uso da lingua, e
Barbaras? a Corteria ~~xbax~~ é creados, neste
Vas. Qual longa jornada por certoes, ou por ~~vistas~~ fraes caja
Luis Melhor pó, que a Corte alli reside
V. Peor digo eu; Tambem sabio Belisa; e fes
ao prazer cá pobrato,
Luis Aque fim? porque Caso
V. Não se sabe, mas a pretexto ~~de saude~~ Deus Não se sabe. ao
~~tantos~~ Jornadas, V. que to, dizer ao certo indanão conta,
Luis Os banhos nas Conventos, ~~especialmente~~ Se
aequivalente das Sangrias nas damas
de fora; Como estas em Calor, estas em
Sangue abund dizem sempre que abundam.
V. Dizeis bem,
Luy Mas abanhanos no Inverno?
V. Escuta aque amalicia, ou arrenuja for-
jou daquella tal resolução, que dizem se

Setemára de repente; ou mal nesta Provincia se ouvir
tão, que viriam acella os Magestades. Luiz Pinto acaba69
Cartarse cada hua, comida hum de nos. Porque diz que telegrafam
Luis. Ja meu Vasquinho dom dado
V. Ex. Antonio, que quem adeu
Luiz. Eu fui nesta Assistencia e Caravanas, mais
que hum meu donato. Eu companheiro do Pa-
dre Provincial. Eu entrei naenia, como bom
Estrangeiro, em Portaria augrade de Convento
em minha ventabeida. Senão aqui: levado
das canadas pessoaes continuas, que me fez
o seu capricho. Vim alguá vez por gosto de
Lx.ª ventar Anarda, Senão unicamente por
força de amizade que contigo tem Anarda
nára ouvir Belisa, q. D.ª fui por fineira
ou extravagancia, Ca vinhas ver Belisa?
V. Não te nego. Porem dizias sempre à tua
Anarda Devagar. Prudent.ª Vasco devagar,
Luiz Mas bemaky sempre
V. Isto he mada desfalar. Sara ca para fora
Então verá, fineias à Estrangeira. Pessoas
respeitaes nisto mesmo; que eu nem por sua,
Mas disse atal Belisa, nem dei a entender, q
odeseja ra.
Luis. Cocanas he Luiz que tho dezia nos meus cinco
sentidos: Andel amante, vou me lá.
V. Vou me lá? Foise embora
Luis. Peor he essa. e Belisa?
V. Aqui está.
Luiz. Tu es assim: Apaixonaste, experaste, e mais

ainda quecas creanças de 15 annos
rapazes, que todos os Rapazes: Conde porem das
sempre tal cor as suas rapaziadas, que todos tas
desculpam; e por fim quando lá de dar brado,
eg.ª todas vicem apagar apena apena dos Loucos
da mocidade, ou já na liberdade no Conteiro, ou
fortuna, tu, festejas, enforcado, ete adiantas. Andas
de aqui longuinho com Belisa: diriás que era lo pa
distraire daquella Saudade, ou da paixão que tinhas
por Helena, nesses annos que te estive encerrada:
Saem cá as duas Vacothidas: Fui eu aque
as perseguêo aque sahirem. Mas tu ficaste
Anarda: e tu com Belisa Sem Zalo, sem a-
cuta, Grades, e Roda por diante.
V. Foi sempre indiferente para mim,
Amim me foram sempre indiferentes, tues estor
vos ou pantanas: achei sempre mais liberdade
Nesses ferros, que nas faudas daquelle faldade
ondeas não ha: Ai damas que eu visito ca por
fora, exceptuando o unico tenrido da seira meu
Luis, tem entre mim e ellas não tomente, huã
tabóa, huma data, ou quatro ferros, Mas aquella
Muralha que divide a China da Tartaria.
Luis. Jamais Platão tuas ou Socrates?
V. Fui eu Leias.
Luis O desbaratado Crime: Amocidade de qualquer
Lelles Vasco, não me consta que fosse nascer,
dade, ou em meengano, ja mais fió bem Livrada
como atua.
V. Achei-a de paixões cercada dos meus.

Luy Mas ande foi Amarda.
V. Para amante la queria tal Amigo
Luy Longe seia: mas no fim da Jornada la irei
falar-lhe huma vinda.
V. Se acabares.
Luy Se acabar
V. Certamente. A Priora este foi draraõ de
Mas tarem tido tarde para as bonfas
gente a Chamam sem ver aquelle Fio que amotem
Comfar contra delle arecolha
Ca vinha elle de Brayna.
Luis Elle ao menos engodava comisa a Priora
V. Ele seja hum gebo; nem della soube mais depois
Luy que entrou nesse Convento, onde diz que a prederam
Inquisição por comer be
Aque ella inda latinha na Provincia: foi sinta
Inquisição por lagar a Prelada.
V. Seria, mas alfreind, amadrinha
Luy Esta boa.
V. Mentio! Isa hequetem jeito, asseguroume
boa:
Que a Priora escrevera a tal Estrenge, laipor
laipa de mão, Cuxinga lhe não lei te medeu
que tivera reposta
Luis Que me dizes?
V. Que não quero mentir, porem parece que sim,
que dava esperanças, Leque viria acompa-
nhada as bodas, e tomar conta della.
Luis. Estás bem certo nisso?
V. Certo não: Mas parece que te anda. Se
o quiser; deixante adivinhar que te direi?
Me cane, presumo que o pareste de toda
a Corda da largura.
Luy. Tu es Sabio, queres neste mundo ficar Sol.

deixo? não? mas poderá ser; que Belmira lequebre o
Encantamento.

V. Huma só vez avi.

Luiz Huma só vez!

V. Depois dessa balella ainda foi muito capaz ao
menos tume: E como Helena já me esteve
em falla, este motivo que me trouxe
entretido com ella: para ler, e para responder
as Suas Cartas, sempre me falta tempo: hoje
já dia emque recebi sete.

L. Sete?

V. Sete: porque essas providencias que deixei, Luiz
que amor Rezar exigir, fazia emque eu
nunca daria Hoje agora feito que nas
Alegre nem Correio sem Carta: nem pessoa
conhecida em Lx.ª que não traga
recommendaçoes ou noticia

L. Essas Lequidade: E

V. Eu digote que não, e estranharia estar assim
por toda a minha Vida, ou ao menos
Luiz emq.to a idade Nossas almas não gur-
ga, Lastre vicio que acompanhe a
sempre a primavera dos Annos. Certa da nossa
Segura de não Cahir: a Sua qualidade me defen-
dei. O excessivo amor pelo receio, lequebrar
Vê essas pontas q. com, sobresahir nos primeiros ar-
dores, e em quelita toda a Sua Belleza; mesmo
tem ha Hoje annos com tanta deixeção: que cada
que avejo sobresalto do Coração Luiz, he
vez
ainda o mesmo que no.º dia; O Seu semblante

mais frescas, e mais vivas me parece a data dellas, e as suas Cartas, dignas de ser impressas. Dependencia varias, nem conveniencia nenhuma. Eu que obrigue a contemplarme. Os meus vossos meus escritos abrem as mais dellas, empedidos de tempo se Comporta que me invejem todos tua amizade, e que ninguem della se aproveite? Nunca: he frequentada de toda a sorte de gente illustre e digna: tem sempre a Casa aberta, e sempre teve até que houve Casa aberta, e sempre teve até que houve vem de Norte: Custa Custar tempo para escrever tanto, e escreverme com essas expressões indaque fora, sem paixão tem affecto, he impossivel, Me merecia mais que todas quantas me queiram deveras.

Mas não li, se tu teu estrangeiro demasiado daquellas expressões, nem se lhe das talvez sin. deligencias que obtem já mais alli se vissem a memoria nem a pensamento. Isso he ser tonto. Pois aqui recebi nas vendas Novas, quando nos apartamos: tem equivoco para lá todos dias que anda via. Escreveme dizendo que mandára na 2ª ao Correio lançar carta e lembrandome Lago que devera na 3ª ou 2ª mandou na 3ª escreveu outra: Isto he sublime Seja arte ou natureza. Dizer que mandasse dizer me quando vinha! Numa V. pertence ao mês Carta, nesse dia V. de Jornada: e tendo dois que meses tinha visto unicamente. Numa jornada da que ella bem sabia o tempo que durava. E

emquanto não tinha arbitrio! Isto que he? Medito
sem saber aquillo que digo, falo sem reflexão? Tento
melhor: O coração é dos olhos? não? é a penna, a lingua ou
Luiz. Eu cá não sou Poeta; não decifro. Ci as queixas
as paixões Essencias das paixões são para mim Chimeras,
Lamas e muito mais depois que vi estimada, e tomei
as pa quella naquella traducção de Moliere. Mas
Lavras Eu não Belisia tambem lia tinha seu entendimento aqui
ao pé da porta escrevendo, e fallando.
Vasi Se tadejo, que Deus não fallei mais nisso? Cuidado, de galego bemeres; ou
Cruzes me escrevem. Deixe-me cartas dar
Luiz Despedi-la Alcaro? ou Redigi-la que a Lagrea como a
Helena do Convento; Capaz de ser o Diabo.
V. Não, porem Vendo que não voltei, estando
não tendo tanto, ou persuadirão a que a tolella
malempedida, ou que ella não devia cá fora
do Convento aproveitarse da quella felicidade
de escrever; cogitando que a quella distancia
ameaça tornou impossivel
dar facilitar agora a nossa trato.
Luiz. Porem sempre he fenomeno! Nem sabes nada
della?
V. Pois não: Vi-a defora.
Luiz Sempre viva.
V. Pois não! Ainda he nosso hospede
Ainda não tendo que elle me escrevera, di-
zendo que queria ver a meus da Praya
em Campo Branco
Luiz Sim diz elle; manda como ordenou

V. Pois já cá a achei: e como digo essa vez que lá
fui a appresentei, e ~~desde~~ desse dia é medeia alguã
vez que pergunta por mim: ella he discreta
conhece a seu erro, ~~e~~ e sabe que
este he outro modo emendalo. pelo menos
Luis Outra fortuna tua, é ser outro, e teria levado tudo
V. ~~Mas~~ Mas he ~~mesma~~ ~~que~~ ainda he maior pois
~~nem~~ ~~nem~~ ~~foi~~ abreviada ~~pela~~ ~~pela~~ ~~pela~~ aos da primeira vista, e sem
~~Não~~ ~~Não~~ ~~Não~~ ~~Não~~ Raro, que não he grave, tinha
reveis da segunda
meja em Lx.ª Sena 2.ª
Não saber em
especie. Mint. V. Luis.

M. Seja te parabem
Luiz. Senhor D.r estimo muito vello.
M. Amais estremeida namorada, não pasara
deveras pelos tutos, porque vamos nos
na Sua amizade
Luis. Creação, amizade, e Companhia de tantos
annos, bem, bem equivale a mais cega paixão.
xão; eu Romeo.
M.ª Alli tens a encomenda.
M. Estimo muito. Jito he hum tinagretho que
a S.ra D. Belisa quer, que lhe mande vir
de Lx.ª Creio por cuidar que era preta de
Zer lhe que o Lavia, pois sempre se
Serviço do del R. Madrid. Segundar tarta mesmo
aportador! e se fazqueres ter aportador!
Ll. Tu brincas!
M. Certamente que alli mára mais gaita
Estranha, não tem voltas, tupporé, com
a, eu como bom B.r He encarrega, mt.º a tem
que fazer.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

L Dem me licença que vou ver a patrona.

M. de
V. Vai com Deos
M. a Sua Snr.da

Scena 3.a

V. Se Vsc. me não ouvir, mas vacantar-me
Venho cantar-te o caso, que me sucedeo, mas vacantar-me
M. que me não ouvia em empregos nebulosos V. que foi.
Sabes que me embargaram ate hoje
V. Mas quem?
M. O Pagador.
V. O Manoel Leja alguma Alicantina do
arreio,
M. Não hé
V. Estremo muito, ficarás mais humdeicom
nosco.
M. Muito má arrumação me fas: pois mandei
dar algumas providencias, e ordenarei por ahi e
V. Pois homem tu bem sabes quanto gosto ter a
emque ficares hé afim de tornar a
Leixas me ter tempo com a compª de Luis
vem Se te incomoda
apagador farme lá essa fineza
M. Pois mal Sabes a grande que me fazes se
a conseguires.
V. E quer Ses partir hoje?
M. Ejá
V. Genaro.

Scena 4.a

Gen. es

V. Vai lançar esta carta no Corr.o, e sabe
se chegou a de Lx.a depois para depois
aver o pagador, e dizer lhe que eu por

ocupado anáy vou buscar ja pessoalmente: que Le
meu hospede de fóra; e que tem delig.
do Senhor no Lugar. Se pode desembaraçar
desejo que mandou haja embargalle, que
me faça Em Serviço especial; e presumo q
a fará.

Sena 5.ª

D. M.

V. Tu náo sais
V. Sabes S. Ex.ª me chamar.
M. Pois eu vou levar isto alli a Sena Dama, e jaz.
to a saber aque resolva de teu Empenho.
V. Creio que nos serve
M. Sem falta
V. Sem Cerimonia.

Sena 6.ª

Offal L V.

Offal

V. Entre quem hé
M. Perdoeme, meu Senhor, se vinomado
V. Náo me vinomada nada Se hé que posso ter
visto em alguma cousa
M. A seu bom nome faz que eu venha pedirlhe
providencias.
V. Vem enganado Creia, Eu náo posso valer
ninguem: Eé inutil em mim alcançaçáo de
pobres pretendentes; que os da Nossa Repartiçáo Senhor, andam de
pobres todos Coitados, por isso na Cortemanna,
Setam Requerimento: a Senhor hé que Lude

recorrer, e mais ninguem. Elles assim querem por
Ejusto, e porque devem ter. E assim convem aos mes-
mos pretendentes, pois nem Cicero com tanta abb.
queria saberia expor nunca negocios como aquel-
les aquem dizem, isto he certo. E assim tambem na
he decente Anos: por nos livrarmos de que Sua
Excellencia entre em duvida
Le parecadam de que não tendo nós
procuradores de parte por officio, nos metamos
por nossa devoção a requerentes delles. E eu
estou ja bastante citado dos Senhores da
Provincia, pois basta que lhes falle, para
q me entre pequeje de Cortes de vir de Azeitonas, ou o Padre
porta dentro. E isto he muito pouco Lente daqui
nem a diligencia a Requerimento de quem está em cargos publicos
Ef. Eu, ca Sou detras os Montes, porem vejo
que he hum grande Reparo, ainda que dê por
ene mado se diem que se acabem os negocios
aqui
V. E pode falues que a prazem tambem, que se
não possa negar não duvido: mas nisto ha
sempre hum mais menos no mar da Flor
Ef. Mas S.r. ao menos entregue-me
competentes em que aponha as mãos de V.S.
V. Com muito gosto. Agora vão as propria
Hora Sua Mg.de pedida. O Secr.
vai fazer-lhe a Carta: em Saindo, recolhe-
se Falla o pades esperar, falle-lhe, entre-
gue-lhe: Se mandar despacho em contin.
o expedirei logo, e sem fazer-lhe javarda,
gem: Se acabo, Se for preciso lembrar-lhe
Demorando-se, ou lhe ver outra, acabando-a
da a farei, e por Carta Leg.to que divirta-se, que

entou ampadisimo. Tambem pode ser ~~que~~ ~~espera~~
~~espantado~~ accesso. se tiver entrado, espera
Sala: q la mais tarde ~~la~~ de fallar as
Off. Caneloume pts
V. Valam Deus.
Off.

Scena 7ª

Vas. e Luis

Luis Vasse he Machiavelo.
V. Machiavelo! ~~Sai cá~~ Caiteo. q,
a Patrona quis cantar o seu humor com ella
Como sabe as boas tra ~~entrado~~ e apprehen
dores que tem ~~Commetteu~~ ~~algum~~ pecado
de dar, ~~temendo~~ algum pitelo grosso, e ella q não sabe
Luis Sim. Sr. Deixar, ~~temendo~~ Deixar ~~Goste~~ ver o Campo. Nas taes,
não dormes, quasi quasi comes, levandias
arrabalde
comeres a banear, a passear aqui. Donde
vem esta melancolia. La Saudade de Malem
~~tem~~ tas viuvinha com dor? Cartas ponderia: ta
depois inda quando he ~~falta~~ a muralha
de Ceita ~~entre~~ e da tartaria por deante
de ti. Della não tens, nem já desconfias, nem ciumes pois todo o mundo a
trata; e doutras vezes me dizias que eras
no ~~que~~ por ~~deixar~~ fortallecer ~~não~~
paixão, meus instinctos ~~deixar~~ de ser:
fallame claro, dize que estes Ciumes dacth.
A insolencia delle te fazem Belisdé,
que te poem nessa triteza, e agora reparo em
Proveta a D. Luis que ~~a~~ Juis de fora se
V. enamorou della
Luis Vai bajar: não o sabe a Patrona: não
me dar que estou ja tentada a declarar

Mas q̃ teme aumentarse esa tristeza

Luis Sedigo q̃ te alegra

V. Ja te hei dis Jsabel, que esta tarde levai; ~~me~~ ~~te entrarte~~ Jasinta Sige, e por ha embar-
garem me despedis, que mandase empendar
a poyado por ver tella lavrando, e ha
madei Genaro.

Luis Oxa que chamo a Patrona

V. Estas Louco; e ha bem sabe que te alegrou
Manquera que presumia que estava tão bem
entre navaidi q̃ tambem
emmim a Dom Rtio, out q̃ era tão bonbaqui
que entre em duvida, que me dei
q̃ me dei mesmo ao lagro
ao lagro, e ella
vos q̃ fui capaz de cair tambem em
lagrimas

Luis Que he do Jus lefora.

V. Foi levar ~~te~~ ao Jenaldeiro, ordinagrello

Luis. Pois ores que he vindagrello.

V. Poig Saber.

L Perguntão a Patrona. mas tu fazes
me la cartas logrando. Vou ver te
se nha carta

V. Jnda naõ veio a carta do Sr.
a meu Estado Provincia. Vou ver
L. se nha Tia Das Taboas algum alagrio fami
Lamentando a sua morte desesperada que di
Louras, presumindo as afogadas numa
Ribeiras. Ribeira em alguas destas

V. Vai com Dos Luis E depois, quera a sintir
a despedida destes Jaus andandes

que presumo que estão bem aguçadas, essas pontas
que [illegible] empunhe deixe Iguéspica q.e Nascena
[illegible] Carta de Amor, que ha tolos em-
[illegible] caminho quero também ver de ella mesma mais ver-
[illegible]
[illegible] Heroa da vinda da parenta de estranha?

V. Ah! tedéo.

Luiz Estái Jambando. Docemente nada, porem
Serio foi falso, sempre que
via vella abrir de meia da Porta
V. Pois vai mas tolepeco que não digas pa-
lavra a meu respeito. Sêsem affectação cair
apelo, Contar-lhe que ardia no meu peito nessas
que ponho mais na minha fé com'aidolatro
Luiz Deixo estás tu bem louco; bambarella, em agua de rosas
de dar Juiz de fora, [illegible] atado sempre
[illegible] por saber de seu estado, e
de requestar a Dama, de hum amigo, q.e
entendesse na Sua Casa.
V. Porem eu não lhe disse que entre nos havia
tal affecto, e isto lhe basta.
Luiz Mandiello a Patrona, e seu Padrasto
na Pr.a Victoria.
V. Elle vaise, e fez me mil favores embreta
lo pois me deixava lá para escrever a
Minha cara Elena. E se por fim lerle
enamorar, melhor; e se lhe cahia? E ou
ra sobre vinda: [illegible] Belisa e
ou

Nos livramos no publico do escandalo ou [illegible]
por mim, como [illegible] que
Saiba: Como a Igreja do padroado [illegible]
Saiba me não atreve alguma carroça [illegible]
em fim
Jornal fundada nas avistas das Direitas que tenho
fazer, e em não tirarme da portaria numa
outras jornadas: Amais eu [illegible]
acha, e [illegible] muitas vezes a briga do amo
Juiz de fora

Luiz. Eu bem sei que me hoyras, eu conheço-te. Tu
queres vender [illegible] por prudencia, ja
por temperamento, ou por pura vaidade
simulação; porem tu deves [illegible]
namente, aquelle medo porque has de
despir de [illegible] e ser Juiz de
fora

V. Essa [illegible] sempre a mania de ver, como
os mais pouco me importa; mas te
que me conheces; aquem falto lealdade nas
mãos; aquem descubro aque ninguem; q
dem perseguido a meu modo de obrar
e nas paixões mais violentas.

Luiz Homem he por isso, que digo, e juro eu q
desimulo;

V. Fiemos de Cabeça

Luiz Pois não he de carne e sangue Vasco como
os mais. De pedra que tu fostes andarias
por essa de Deus

V. Quem se julga por si nem sempre acerta

ou julga bem; Experiencia, Estudo, os Annos,
Aquella differença de Criação, que huás pessoas
tem. A seu Caráter natural, meus e Sobre
tudo essa meditação que tão Nos faz bem conhe-
cer os homens; gera em mim Sentimentos asse-
zes diffe approvados, que eu vejo geralmte desejar com-
tas, por que amarios p.ª dellas entra em Cotera: te.
ndo por cortesia Muitas cousas, que as mais pes-
soas a pronta: Sou sensivel á honra em pouca
pontos, mas nesses não Afrouxo dos mais tambem
E Sou Mestre Casar com Belisia: heide
Ajudalo mais, Eide servilo.
Luiz Vejam quem bate de noite.
V. Vaise Louco
Luiz Por isso he que eu devia que ter tinhas
estudada vingança, mas não tinha já esta
V. Não responde á parvoices
Luis Vamos Senhor Seneca. — p.ª
V. ~~Faça com tanta pressa~~ Fecha a porta.
Femenia de todos.

Scena 8.ª

Genaro, e Vasco. bate Gen
G. Feia he pfunda a Sege; cabo
V. E o correio?
G. ainda não chegou
V. Olha quem bate. — — cobre a cara
G. He Lerente das Freiras.. que entre
V. Espera=
G. =Vai ver se acha a chaue de
G. Padre não achallo.

V. Tão pequena he a terra.
G. adiante
V. Não responde? que queres dizer isso.
G. Pois elle sabe mais daquelle sair desta casa
e estar elle nessoutra dalem toda a noite
~~deve no Convento.~~ Belitra
V. Porque não sabe mais.
G. Ir a Igreja.
V. E nada mais.
G. Nada mais
V. Tambem eu Simples.
G. Eu he que sou a Simples.
V. Não Sou eu.
G. Eu não digo isso
V. Isso falhava, mas dalo a entender.
G. Ora tempo a tempo
V. Que couza tão galante. tambem tu tomas
Leis por mim? Ora preparate que se
lá anás achas, turubás te te enfadeo: tras-
teis não sabem mais doj murmurar.
Basta, e diseste, que teem a gente ondas aqui
Cnão te apartes da correio, percebeis.
G. Sim Senhor.
V. E dize a Madre que entre.

Scena 9.ª

Vasco, e a Mad.re de manteo
pela Cabeça, e Saia azul.

Carta
M.e Senhor Vaios Mujoes
V. Mai boa Amiga, Thameres neste terra

Sem me ver.

M. Que figura tem ella, que te achei menos.

V. Se eu a achei ou não? Ha Madrianas as suas companheiras, e essas vêem que la fui do canto antes de dar recada pª. dentro a procurei no seu cubiculo.

M Tudo mediram; mas nem com tudo nem abreui apar a procurala, pois conheço que a letrinha valia era somente, por conta da Tecolheda,

V. Promettia sair antes de vinmos, e eu busquei a Madre depois disso

M. Deos Kapaque; porem não me agradeu esta visita; Ayo & mais senão daspuitta escada paraima: a Senhora Belia me chamou e muito as escondidas da Criada, me pedio entregase esta cartinha ao seu Genaro, eu mo que lhadesse fora de Card entende? bellamente, Kegalho pelo Pedro, acaso. se alcanço ouvir, que fosse com a paz?

V. Pois não.

M. Eu vio, mas apesar ayo entrar agora, mas não tuue animo de deixar de fazer lhe a mesa da visita,

V. Eu Kagradeco muito; mas visto oj medizer que isto não pode ser resposta a Carta, não tem reposta.

M. Eu sei. porem tenha ou não tinha eu não Ihe levo; por isso mo pedio a não diria

V. Não ale?

M. Bendigo a Deos que aqui houve gato Negro

Doeume o Cabello, mal eu vi que de Manhãa
tarde, e ainda de noute, atoda a hora emfim
porque bem sabe, se lamemundarão as
Ant.ª Sempre ali achava Eum tal Juiz de
fora; e ella num ponto dandolle sempre
treita.

D. He hum meu hospede, que veio ver o cam
po e não conhece ninguem mais nella villa,
Eu o levei ali por entretelo

M. A Casa traz hum porq chora.

V. Está brincando.

M. Sempre lhe foi fiel! Todo o convento está
cuandalizado contra ella; Depois sabia
Mui bem que por casarse Como o Senhor
sabia; isso dos banhos foi patranha
inda que ella hoje medice que tinha ja
as Caldas.

V. Outras dizem! Como levantam Falsos.

M. Não me negue; Pois não foi a padroa lá
morarse com a amiga Freira

V. Sim.

M. E elle fazia muitas pazes com ella
Se não fora entender que a Senhor Re
valeria nos seus Negocios

V. Eu!

M. Elle acertava parabens, e deu parte a
Jd.ª adidos em Casa q.d. avio toda vestida
p.ª o Juiz de fora

V. Que mentiroso.

M. Bem dizia Eu adidado que o outro que
o sabe... percebe

V. Belamente: Mas te ella vai as Caldas; Se
H. Elle vir? Se retira hoje mesmo, de eu não
fui mais que humdia á sua Casa, nós fe
mostra; que ~~o que tá~~ não ha deverdade nesta
Historia, mais que a doença della.
M. ~~Honra~~ Tanta saude tivera ella! y q.d. es-
tou boa, como ella Sobre ~~estou~~ Engordey
tás gorda e tás rosada.
V. Isso as vezes he queixa.
M. Boa queixa é! bons annos Senhor a Cara-
rina. E demais a Criada que bem sabeq
tás unha com Carne me afirmou, que ke
tinha mandado o tal Juiz por Carta já
nas Caldas.
V. Mas agora não Eo tempo de bandas
Gallegas já
M. Vai beber as aguas da fonte: O Caso está
Se em ver se ~~ella~~ pode reduzir a quadrata,
que fez Euma Escalada; dizendo que isso não
tapa a Cara que ke dá o Juiz que he desa-
vo.
V. Mas elle he pobre, e ha de acomodarse, se
isso está nesses termos, que duvido
M. Isso ainda he Amor, ~~Senhor Vasco~~ meu amijinho! Callados
V. Não he Madre deveras
M. Elle he pobre: mas he muito Velhaco e
~~Sabe~~ Ser Jurisperito de fora Senhor Comprou
Se semeter pela terra, elle Sabe
Armarka. Mas a Criada disse que
Caravam.
V. Tambem ateima toda, que o seu noivo
era eu! Minha amiga Entrar, sair
era eu!

fallar, fazer finezas, e não sair da grade e portaria
quando dura na rompada das tornadas; e vir na primeira,
mera, e no balcão ver Bolina Mulher, ~~Lua~~
3 Dr. ~~Anna~~ he natural em mim, ~~ella~~ he agradavel, mui
mo D. ~~Anna~~ he natural ella he agradavel, linda
bem fallante; Mas o seo de Cazar he mais com-
prido
M. E não cara a Senhor de seu Companheiro
Coa companheira della?
L. Com a Anarda?
M. Coa menina.
L. Já brincar.
M. Que já brincar! pois ella não me disse claram.
Pediame em segredo e esta foi me de mim
em muitas Cousas, que ~~com a fofa~~ elle cá, mui.
to mais fundas: e mostrou me huma carta delle
mesmo, e ter ler, em que ~~lhe dizia~~. ~~eu fim~~
Mo Eu Cuido que ensino o Padre nosa ao
vejario
V. E Mulher pois o juro a Deus, que tudo o que me deis
he para mim, tão novo e tão estranho.
Mo Pois Menino: dizia claramente que ao me
para o Monte daquelle Capitão
L. Bem q. lá iria ter com ella, ou antes da
M. Jornada ou bem no fim. e cá D. Bolina
~~fazia~~ alguns dias me deu recado della, e ata
Criada, que he sua ser. me afirmou, que a
mesma D. Anarda Remandára dizer q
este Senhor já tinha hido vela ao Monte
V. Mulher que trapalhadas! se Meinda ag
ra chega. Ah dever há Sua Parenta
lem cá na Provincia! Se o contento he nesta
Jf.

meu amigo. Companheiro, ha tantos annos, homem, aquem descubro o meu segredo, aquem elle revela todos os seus ia mais recondito, prefalta em Amarda.

M. Isso he verdade.

V. Ol Mulher pois eu minto. E que necessidade tinha eu?

M. Mas da outra jornada, disse elle fuá tal fraquinha?

V. Fraquinha.

M. Luctasse com ameima.

V. Com Amarda?

M. Com Amarda: pois não he disso eu que elle mais se temia, e elle vem a dizer, a seu respeito ~~disse~~ disse, em cidade ainda mais, ainda mais fundas, de que mostrarme a carta? M. Nem hum nem outro.

V. Pois nem ~~nem~~ ~~Não~~ nem, e elle bem me pedia que jámais nem por isso ou nem que Não ducasse.

M. Nem eu queria tabela. Vá com Deus, agra

V. recolhe muito esta visita: As novidades, não que me deixão ~~ar~~ Acabem tamanha cousa

Santo

M. Pois ainda tinha mais que dizer, para

V. Confirmar tudo: ~~para entende~~ que não

não Não digo Me Não digo

M. Saberá por outra parte

V. Eu nada quero crer, muito menos para

instruir me desse que não possa negalo

~~ou desvirtuado~~.

M. Va fallar com a madrinha della, vera

Como Respoem tudo alli claro. D

V. Por tres vezes lhe fallei

M. Bem se vê, porem foi logo na primeira

V. He verdade

M. Ella ainda então não sabia o que ~~tudo depois~~ E que sabe

disse

Cfallou Re ou na porta, ou ~~na grade~~ na janella, sempre comsente

V. He certo M. he ella mesma, mas deixe, mal entendida, poiz nas pode desculpar. Vá vela.

V. Deus me livre.

M. Leia a carta

V. Ca a verei

M. Ora Leia: Aqueloras! como mudam as cousas deste mundo os homens mais, que em tudo outra cousa. Nenguem pode ter mais de cadeira como eu.

V. O Officio muther he para isso

M. Quantas vezes Senhor mesmo as escuras/ Sabem lembra/ nomeio/ ~~deixa pra depois~~ noite/ abria as cortinas das egueria Lelas; impaciente, e tenhatres e quatro cada dia; ~~Lagrimas~~ a maior parte Delles Le passava, na grade e portaria: Agora tem na imfanmeio aqui aopé da porta, e com ~~a porta aberta~~ ella a tempo aberta dia e noite; Jas tenho ella a mesma a minha Carta unica que Re escreve, talvez que nunca a Leia! Mas eu gato Negra do Ministro.

V Vá diga para vossa.

V Para vossa.

M. Eu leio muther

V. M. Mas como quem tem a fel ve o que

V. Tenho lido

M. Mas que tem a boa fee!

V. Tudo acaba neste mundo muther, e tudo muda, e tenho fora Alguns ~~foram~~

inda elle fora mais rijinho, pois foramos sempre
Crianças, ou rapazes, Mas Pardé Nesko. Mas Eu
eu que ~~isso~~ Só a causa disso são os amores no
vor.

V. Vá trincar... Quem lhe... Eu vou já
Correndo... Chamar a Secretario. Ver.
nas horas. Pyjamas... Venhão fechar a porta
M. As tuas ordens.
V. Tome lá minha Madre
M. Talves que eu, por não poder tambem ver
esta ~~tal~~ vergonha não tivesse Cá vindo há já
muito tempo; Pois
V. Nem eu me atreveria a tal excesso, ~~esta~~
Mas
~~fraze~~ a parte da Carta, ~~e anda mais~~
M. Amada amante dá, ~~mas~~ falla verdade
mais me captivou sempre, e sou huma
pobre, daque a generosidade compra
faz, ~~Não me leve a sergente. A Deus.~~
~~V~~ Não me enverga a Dª
V. M. Eu fecho a porta, e vou ver a patrona
tenha paciencia doutras annos.
V. Pois não. A Dª
M. Vá com a Mª Santa Monica.

O Capt. ordenou que
tem na mão esquerda
e tambem hoje bem
com sobre almoço

Acto 11.º

Scena 1.ª

Petrona, Mir.ª Criado da Mir.ª que deu com mala, Capote, e espada comprida

M. Pois Senhora desculpeme com elles, e ajata
diz a D.ª ao Companheiro em Casa de Sr.ª
Recolhida: Elle disse que aqui alencontraria,
Mas mandou chamar a Sr.ª, não he de
Cerimonia! Sabes D.ª quando virá; he
amigo, e Sentiria que perdesse, meia hora
de jornada, por fazer lhe tal comprimento

P. Sim, e aminha, que faz de vadagio,
pontes depratta.

M. A meu gosto elle caminha; faz mofa desta
Cousa

P. Sim Senhor; amim não me engano, eá
Certo nisso.

Mr.ª Sei o seu genio alegre e galhofeiro

P. Tudo isso Deixe; mas tambem sou creada em
Contento, e nessas Cousas não se dá dado
Jalto, aqui alli por o seu pé vá com D.ª

Mr.ª Torno a dizer, Sena quelle lugar.

P. Jno he aporte; eu tenho o meu favor por
muito Certo, e desculpe este não agasa
Lhado, pelo que diz respeito cá a Patrona

Mr.ª Acabou? Sr.ª da Licença, tambem nella

naturaes, e naprimores. Desculpeme o incomodo
Mil Cousas as Senhoras da Casa.
E Seu Criado.

Scena 2ª

Patrona, e depois o Padrasto. pela porta interior, e a Pat. fecha a Escada.

Padras. Perdoime, em vindo entrando na certeza
de que a encontraria Só e despoder, desabafar
aqui, Senão rebento. Esta Companhia da mi.
nha entrada.

Pat. Mas Padrasto! Vaisse Caiado deveras?

Pad. Que sei eu: Mas he certa Senhora?
esse doudo, com as fortes dotal Juis defora,
Não Se esqueceu de Deus, nem de si, e de mim, e da sua Honra!

Pat. Da sua honra. Callese isso digo eu.

Pad. Quero dizer dotal capricho, e dessa cria
ação, que Mederam Seus Pais. Veja Sr.ª
Se me declaro acaso contra este homem, com
este Santo homem, ou lhe faço ataq
queixa a ElRey como intentava no
principio Senhora: como fico!

Pat. Ja Deus alcança disso

Pad. He bem verdade; mas não quer entrar me.
ter me agora noutra vez mais redrulas?
Não quer guerra com ella, e como tal Ella

nistro, feito Vaca de Rocalho, diz elle p.ª Paraandeira
as Caldas, mas Deus sabe onde dará com nosco,
hum Minis.º na sua Lugar Senhora, Bem Reim.
porta Francisca Rebellavia de Alvarolas, Se-
remenho jurdão de Albergaria; fará Escorne
ella, e Bapadrasto.

Pat. Ella naõ he Criança nem betonta.

Pad. Mas he tão rêvoltosa, como todas, aquellas
de Conventos

Pat. Obrigada

Pad. Valhame D.s! senhora naõ ha regra sem
a sua excepçaõ. Ella naõ sabe nada do
mundo; aquellas quatro falas, aquellas
quatro regras, que eu lhe certo, ella tem
grande nota, mas mais nada.

Pat. Dahi pode engenhar se hum Casamento, ella
e muito o meu homem de a muito ao mayo
~~Le muito Amayo damas hospede~~, e naõ o
fará naõ a ser vistas, eu tenho o conhecido
muito a fundo, assim nestas formadas, com
entradas as mais ouvirem em
engeitem vindo ver fora entrada.

Pad. Mas como levarelle este.

Pat. Elle triste anda, mas se a tabe Senhor La
ostentando cimteje com ninguem de lhe fala
~~falar~~, quelle nem comigo ~~Ella~~ me conta as Suas
Cousas.

Pad. Sempre hementa prudencia.

Pat. Dirlhe hei: mas isto em tal segredo

Pad Esta brincando.

Pat. Pelo que eu apanhei ao teu Criado, e,
Eaje Conforma ~~da Comp~~ tenha auvidas

não fez tudo prudencia.
da Companhia. Vasco Mejoens tornou a reto-
var huma paixão antiga, com aresta de certa le
vida que Sabio ha meses de hum convento,
onde elle nem Regoa podia falar nem escre-
ver lhe; Demonios de Novella atal historia
Amores de dez annos

Pad. Não duvido. Porem elle foi ver minha entenda
mal se apeou Senhora
Muito alegre e risonho, e foi com elle atal
Ministro, e mesmo nessa Noute já cuidava
que a hóspede queria dormir na Nova Casa
ficou boa, abraçado bem como hum perdi-
gueiro, e Vasco mal entrou, por Deos Corri
Logo mandou chamar a Ser.ª: Amanhece
Já lá atal Minr.º ferveram os Demo-
gues, eu fiquei mil vezes a Velagio,
em fim Senhora Jez se bulha cujo prato
e ainda assim Custou a pôr na Rua: Cabo.
cado na boca, ainda a mesa nos apanhou
ainda, e ali na Rua Era da noute he que se foi
e tem levado deste Sorte os mais dias: Ne
Sobrinho, E que se recuperou as poucas horas
que por la Sedeteve, que era outra que
Sahia da Villa, e a primeira que entra
va nella. Fitke meus Sermaes, Senhora
a insolencia com Louca, me respondeu: ste
amarafona da Criada, Senhora se volveo
de tal Sorte que tenta q me afoguem: agora
muda Sua Senhora se atrevesse
vir pr.ª as Caldas, e que a Sr.ª Minr.ª Despois
d'estar Daqui Saude.

por prompto alojamento. Pad.
Pat. E quando partem? Espere menino; não vej estou
se botas,
Pat. Ah! vai com ella vistes nos
Pad. Nesta ponto hegue eu vinha fallar-te
Cobrir-te qual era a meu intento
Pat a boa porta vem bater: Mas Senhor
Vossa merce está em lugar de Pai.
Pad. De Pai! de hum vil Padrasto, he
o nome Senhora que me dá menos impe-
rios
Pat. Essa hegelante
Pad. Pai que cuida! Mas eu tenho
armado que se elles caem, ou eu lei-
te Casadas, ou elle leva tombo.
Pat. Vá contente, vou ir elle tempre amiga
da meu hospede, e a Senhor Sear. Leoni-
na muito cá este mancebinho.
Pad. Depois dá eleivoria que lhe fez de regres
far-se Dama entornará [illegible]
Pat. Não Senhor, elle diz [illegible] Menos foi
já novidade nenhuá cousa má que os ho-
mens façam: As boas só lamente as que
alcançam: E isso da vingança hega
elle a cousa mais indegna, e amais vil
que temos mundo.
Pad. Calles e, eu sou velho, mas nestas cou-
sas ardo amais prudente: tudo a mais
E falar.
Pat. E deixais disso agora Senhor deixa
donzella, he não ladelicado, parem phrajil

Como vidro, em baixo tenão quebra: ena
torna outra vez ao tenentkande, porque q
se prouvera destituito: bem basta que elles ma
mas se empovalhem, sem la vierem os Pais, ou
os Parentes, deitarlhe essas manchas na
Seu Credito
Pat. Retirese, que creio que ella Sege.
Pad. Não tardemore
Pat Não
Pad. Ea vai me vou tem Recomendar a
a meu projeto.
Pat. Jantou Senhor.

Scena 3ª

Vasco, Pat.

Vasc. Desculpeme Senhora, esta demora
do Correio me tem deixe quebrada
tem Creado.
Pat. Senhor eu vim fazer como cuido
que dizem naturalterra, as honras
desta Casa
Vas Sendo hetua quem hauia fazella
Pat. a seitir a despedida do Senhor D.
Vasco Mas hua obrigação que vai ao Sol.
Pat E fiquei encumbida de lhe dar muy
Satisfações de ter embora, temq
Ledespedisse; e agradecer lhe a Sege
Tudo amavi, que he natural nacaue é
genar melhor, daque em Casa. Disse Senho

Dilabia melhor daj Me adeixe; meus estou eu
bem certo; mas não quero tomar lhe mais o tempo
Elle andaria mais direito em não dar lhe tal
incomodo; ja desde Ontem lhe sabia da jornada
Entre amigos de fu, tudo oque lhe era alon-
gamento enfada.
Pat. Satisfiz a minha Camisas
V. ~~Estad forte~~ Damemo não oque satisfas atado,
Pat. Com Licença ——————— ja.
V. A tempez: Ha Caro como este! mesmo
por papeis
Cena 4ª.
Luis, Vasco.
Luis Pois he bicio ou Cabeça! Então meu Vasco? Es-
ta enamorado apaixonado; tão Louco por Beli-
La como fu, pela tua Helena! Mas
V. Aquelas tenão dar cabo. Deixa á
Praça Co inimigo avista? ~~Lao~~ neste instan
de me acaba de dizer aqui a Patrona que
Ma encarregara de diligencias a ti!
Onde estavas?
Luis Fui buscar a assignatura
V. Venha já fazer, ~~nada~~
Luis Nada não; lhe preciso ~~que este dos meus~~ dos meus
V. ~~Ah Senor. Ver este da Corpete~~ Repede, para ~~poder~~ as visitas
Luis Sempre brincas. Mas amigo oque eu vi
Dessas audacias: Oque eu dise a Criada
me confirma quanto a patrona dis
V. Porque vinde! que Nas era dinagrilho:
Luis Era.
V. E então: A esperteza homem que vences tem
todas he pomar? Porem ta na Nave Lerma-

Malicia, e Maldade.

Luis. Não duvido: Mas escuta com o vinguinho vinha
mais; cupras... humas bagatelinhas
V. Pois ta fazer Casa de bagatelas?
Luis. Hurey. botoens quemandou consertar lhe, ~~dobri~~.
V. De diamantes?
Luis. De diamantes Sirí, e vem em brenios destes
pingentes.
V. Carpite,
Luis Hum anel, de hum robinzinho; nada pequeno.
V. Deutro?
Luis Sim Senhor.
Hum estojo, com tisoura, espelho, e outras
peças, guarnecidas com ouro. engastadas em ouro
Luis Vai fugir.
V. Luis Vai fugir, não fez otal presente
Com quarenta moedas.
Luis Vasco Elle bem sai; e ser galante amigo com
as Damas, não he defeito he prenda: e
Ma abúrono, segundo me disseram como
Cautrio.
V. Luis Mas oque Lauarina da Silveira he
deve ter Espado, he oj enquenta dos
em Concencia; ella não falta Senão dos
grandes brios da Sr. Ignorancia,
V. Pois nem isso queres que diga delle, q. eu
que apresentou sua dama, com tanto capr.
qualquer moeda por demoedas, a ella tal.
Leilal por Midas: Vaise callar se
Luis Rirão rindo de elle;
Luis He verdade quenão vi, tá logo

Victoria
D. V. Bem pateta: Ambas comeram nelle.
Luis Jeo he amor proprio,
Será: porem ~~Lauro~~ eu posso provarto
V. Cuja tedesice que deste menáj fis, es nea-
Luis Meavelo ~~Ant~~
Nao' tornes a dizerme que me enfades.
V. Mas comtudo, apostára qualquer cousa,
Luis Em como nás áveltas: nem tiravas ja
delá de Mimi Se elle a Caco não par-
tisse; que eu creio tanto nisso, como em
Malfoma; Vaise, e acaba da jornada, ou
inda antes aqui está: A Patrona Redem
Meas ferradas; o Caco he vergonhoso. La
sem sua dependencia de ti ~~gloria~~ ~~de~~ ~~gosto~~.
~~E~~ quis salvar a aparencia ~~como pode~~. enda
D. Ah Luis que mal e Cujamente
qr. amiude ~~que te traia~~ Contece que amaior porsua deca-
de vondarte
Luis. Vas confesar que estas ardendo em ira
contra tal Ministrilho.
V. Não: tal vou darte, a ler este bilhetiño aule-
ja Carta depois que taide Recebi, da boa
de Belica.
Luis Lê. Meu Vasco.
Vaise ha mes emeio nesta terra, sem sucesso
mais que huma vez, e essa hum instante:
quando noutras jornadas, todo dia para a ne-
magrada, ou bem num val: mal lenta
do sou lsr pe, ou não me vendo: eos mardelly
Sempre me escreva, inda comtudo isca;
Letras suas não vi inda esta vez, nem

pela rua mesma quem passar me. Que mayor
desenganno? Seja esquecimento, Seja respeitos,
Seja, ou Seja inconstancia: Nada estranho. Vosce
he homem! Isto tambem La mulher Sabbina
E. Continua Não parece de Sitiuna

O que me atormenta, e que Senão desculpo he
meter me com cara este Secante Eunuco e Mavio-
sidade pr.ª Entranha, a desmamar! Neci,
grosseiro e Simples: Meu padrasto não atura
as affluencias amigos, nem visto
estorvos que tenho passado pr.ª que nesta casa
Senão falta fuá despeita a hide pessoa que vosce
frequente á ella; E Não sendo comque compa-
ralos, Senão com a agonia que me causa a differença
que experimento no trato de Vosso neste
ouvidos; q não tem nada a anão estranhalo com
o termo Sensivel. Sempre e odiosas!
Sendo porem constante
os Excessos q vosce fez por mim em to Re-
publicos nas taverna
colhido; nascendo delles avos vaga dey,
Carava com vosce q.do Sahi, para q.ue não
Concorri, por já assumpto emque nos que
nunca Servio aos nossos ouvidos; Mereol.
vo a ir já desta Villa, tanto para Livrara
Vosce da Clausura que já estou,
Da vergonha de vosce não entrar na portal
desta Casa; e Corno os bancos serão
meu Vetredo, e a fim p.ª que tahi, ahoje
ainda p.ª os Calos he amado de coração
nas indecencias
que ella ordem emque as seu Letra poze
a minha reputação. E mais que
tudo por Livrar me da tal pátéa, que tanto
Senão vai arruinando, por outra parte jus

fiando com a minha Leitura a Circunstancia de
Vosse, pela Sugestão continua empenhem por ser
Seu hospede, que A. não acreio, he muito deste.
Em toda a parte, e então ao tempo me lembrarei do
muito que lhe devi, ~~porque o amor que lhe tive~~
sempre foi desinteressado, ~~e desprendido~~;
Agora he que eu os vi avaliar, pois nunca
julguei ~~o seu amor~~, que pudesse haver
Amor tão desinteressado como o seu: Mas
Vosse he tão raro e unico nisto, como em todas
as mais prendas, porq o estimou como a nenhu
outro a sua Melia.

Estou me derretendo.

V. E eu de nove, - sotento a frialdade; porem
Deixe que julgos desta Carta?

Luis Eu que he dictada pelo Doutor

V. Bem mostra que o conheces ladeviste, ah.
inda que deita os seus Livros abaixo era
pas de escrever esta Carta.

Luis. Queria ler pelo menos, e dar toda a
idéa.

V. Nada disso

Luis Amor proprio

V. Vai bajular: Ella conhece a fundo o nosso ca
racter, acha sito no pobre da D. se carrega
com ella: Esta Cartinha Resposta ~~se deve~~
~~se desculpar esta Cartinha~~, da Linha que
queria atribuir Vosse o padrasto se ende ao am.
bo Convt. que me Dorem queixas ~~meus~~ Suas vehores
sa ella: Além desta despreza comque atra
do, e comque ~~justifica~~ aquelle affetuoso
mostra ao nosso Amigo. Este he o que

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

bem mostra que attende; mostra não to dar me ella tempo que reflicta já
descubro não della. E como tem a certeza de que
Eu hei de fazer outro desta Carta ou ~~Defronte~~
Carta que faria, qualquer outro amante q
estivesse nas minhas circunstancias: cumpre
ouvir comigo, com as amigas, Capatroado, e com
tigo; e talvez que o tal Doutor vista, Casar com ella
Luis Creio. temos visto dentes Casos mais desiguaes. Mas tudo isso, está pendente de
de enobrecer a Carta, então Lavares a fuci-
nar com ella ao tal doutor; ou se se faz mon-
tanha, debaixo de hum sobrescrito, que era
o que ella faria, ou qualquer outro tão para
sempre da sua alevosia: E porque ha.
de ella, Se suppor isso de ti,
J. Porque haja huma pessoa ~~outra~~ neste Mundo q.
Conheça, ao menos huma, que me faça justiça,
que conheça a fundo da minha alma.
Mas lá vem Sinto gente. Fraser.

Scena 5.ª

Luis Gen. Vas.

Gen. Trago.
Luis. Creio já o Correio da Provincia?
Luis. Inda não?
Gen. Tarde Mais
Luis Eu destonheço a letra, torna na lá
Gen. Mas Senhor
J. V. Não me repliques.

Scena 6.ª

Vasco, e Luis.

Abre vasco a Carta Lê e demora
Lobre a fisionomia.

V. Acodeme Luis, — — — Desabotoa, evai buscar agoa

Luis Meu Deus q' he isto Vasco. Vasco

V. Luis

Luis Que caso he este? — — — Leve agoa

V. Luis o maior meu amigo, o mais estranho, o mais fatal que pode imaginar-se. Ver essas Cartas.

Luis ~~Vasco~~

Luis Vejo: este Caracter he o teu mesmo

V. Sáo as Cartas, que escreveo a Elena finda

Luis Pois despedete a moda de convento.

V. Inocencia nada: Louta agora: ella que as acompanha, ou eu enlouqueço, ou morro certamente.

Luis Lembra-te homem, que estás Platão e Socrates

V. Tarambas.

Luis. A. S.ra D. Henrica M.z manda remeter a Mr.z essas Cartas, ~~advertindo~~ que suspenda temporariamente ~~a continuação~~ desta correspondencia que ella entretinha, por mera graça e brinco: e espera da sua discrição ~~que não levará prazo brincando~~ cederá a esta justificada advertencia, em que não deve parte mais que a sua vontade. Criada de V.m.ce Fulano.

V. Luis Bella vida ahi esta! Se te entretiveres nas Vacancias, de Helena tem mais que fazeres ~~Soffrerão tudo~~ que nenhum, ~~que~~ a sua Leitura Soluerá. Meu Filho Meu Seneca; os homens ~~te leiam~~ meu que te ~~humanão~~ conheem, nas occasiões tam-

Não queria Casar com esta Dama, fa viuva
sem ella alguns dous annos. Coraje que dá-
V. Isso he verdade. Mas tu não sabes ainda q
me aflige.
Luis Aqui temos ideas: Vai buscar alguma ex-
travaganzia por fugires do Caminho dos
mais homens.
V. Vai bugiar! Tu sabes quem he este que es-
creveo atal Carta.
Luis Não sei
V. He hum seu hospede
Luis Crimes.
V. Que louvara. Hum Cavalheiro viajante
de Antuerpia, lhe recomendou muito
a Sua Prima que o Criado dizia que
Queria Casar com a Sobrinha, e toda a de-
vida estava só em ver se lhe agrada-
Luis Pois mais nada vão declarar-se
vas cavando todas as queridas mais
assim se botarão até a enterrar
todas em toda a terra.
V. Que miseria! Mas elle hade casar
vendo estas Cartas! Que mais q
aqui me faltam.
Luis Não disseste que lerão todas em
publico.
V. Disse bem; porem Esse que ha de
ser noivo, ainda se assombra mais, do q
se assombram; as queixas das Maridas.
E aqui faltam ainda muitas cartas,
e talvez as mais picantes.

Bem sei la nelle gosto das de ouvir

Mas poem ponto.

V. Sei bem; mas como pode ~~ser~~ isso não ~~ser~~ ser

L. Se isso bem, que te afflige.

V. Muitas cousas; porem a principal, he ter eu ~~huma~~ taes causas de perder hum taõ bom casamento; e nos apertos em que estou ver homem que possa restaurar-me aquella perda. Perder eu huma dama, por quem morro! huma dama que amei, taõ innocente; ver amanchar-me o credito! Causar numa familia tal desar he a mayor affliçaõ. Naõ sei a que attribuir, naõ sei a causa, nem paixaõ, hum preyuizo tal, e quasi infamia; por leveza, por nada em resultas!

Luiz Os Amores de Lirio meu amigo ainda em os dalypio Erito Vasco; ou da forma como estava tratando Em peores consequencias, naõ chegou cá ~~os~~ a materia, e escada a baixo

V. Ella naõ sabe disto.

Luiz Naõ duvido: Mas Ella naõ he escreve; enaõ faltou ate agora.

V Herdade.

Luiz Logo sabeo: aque o Erico meu rasto he? dirijo ou papeleira, escaninho, ou cofre, ~~o escritorio~~ aberto, e que lhe deu com Mas, o tal ~~taõ~~ ~~Platão~~ hospede

V. Pois o hospede havia tal fazer; terá tal curadia, nem meu confiança de entrar la nossa

Luiz Se eito para a ler Rosto

V. Quem o sabe.

Luiz Temolo rancante.

V. Ola Genaro.

Luis — Não vez onde o mandante?

V. — Eu vejo nada. A Tia meu Luis Seria a Tia que Deu com elle as Cartas; isto he muito mais natural.

Luis — A Tia alem he simples

V. — Espertissima

Luis — Pois havia, pateta ir descubrir hum tal segredo ao Noivo

V. — Qual segredo

Luis — Ou deitar la peronha nesta tua correspondencia. Se ella ahi passava correspondencia de poeta: Hoje de tarde lhe deu de cabo. Jaz, & com seus laivos de Lyrismo em toda a Carta que Letrava com furto eli. berdade?

V. — Qual deitar la peronha.

Luis — Se anão Leitas, porque a Suspendem. Homem. E se a deitam, Lá vi enverar com esperrago a bem da pretendente.

V. — Eu nem Sei discorrer. Nem sentir, que se a roubara morria de paixão. Perder Elena oh Ceos! Triste periodo de idade dar homens, porque hoje, os mais Sizudos Lá nam vi proveita. Idade das paixoes: ~~Sentidos Corpo~~ Anatureza Lai desenfreada Lá dos Castos limites da razão, Cada sentido excita huma paixão, Cegueira, Quem tudo ~~Estadar em~~ tumulto, quando basta huma Só para perder o homem nova; Todas todas Cercam, ~~tem como eu~~ o ~~Espirito~~ pobre dalypso mais novo inda que comeemo Eu

bem com
bem Como levantados Cercam todos os homens o
Compoem hum grande exercito, hum general no-
vis, e ignorante, sem Coraje, nem experiencia, ser-
cas, e disciplinar a dominio; e em debandada
dezordem em dezordem vão seguindo, abraçar
suas paixoes, huns na lascivia, outros na
crueldade, outros na roubo, aquelles na violen
cia, estes na infamia, muitos na sacrilegio,
outros no engano. Assim, Nossas paixoes, cuja
Cujas estão ardentes, por espirito Fracos indo-
maveis nos perdem; e nos perdem de tal sorte,
que eu que passo por Sonsey, e tenho sido o mais
bem livrado de mil Macas da minha Criaçao, pe-
lo que tive, daquelle meu padrinho, Deus atenda
na bemaventurança. E pelo amor que os livro da
moral desde criança em mim tem encontrado, e
por nao ter ja mais tirado os olhos da gralha arde
de conhecer os homens: Cuque passo por Sonsey
mesejo nesta agonia, ja de gatis de estar passado
mil outras de que Sloane salvou o cais, e a provi-
deipano meu nome huma tal manda, que escure-
cer nao podem nunca anais, bem que veja, com
annos, de juizo, de probidade, e mesmo de virtu-
de se Senhor Zapar de obras ja cadu[illegible], que tede
ve esperar da moci[illegible]! Que tedeve entrar
entada ella! Que Pai pode louvar se dos seu
filho! Ou tenha de trazer he ja mais Sua moci-
de por exemplo! E que tao pouco, ou nada
se embaraçam Pais nem filhos! Estão pouco estar
Luis. Eu acho, meu Luis, que fazem bem: de nada
Reprovenha: he perder tempo, e de ex-
perienci[illegible] he sa mestra, quais que parece

que pede a educação, que os não roubem das lições
falta, que os exgotam

V. Cara Luiza Luis a experiencia, mais arreigada
he esta lição que a desastres da acaso

Luis Dizem Luis não me embaraço de filosofias,
aquelei o seu trato me imbutio. E ca me remedio
com a minha, ou gramatica, perda, ou moni-
da Secreta.

V. Deus te livre: O Sistema do Engano, he o-
mais indigno do ~~Coração bom~~ virtude e
por isso o mais vil que adoptar pode o ho-
mem racional: A quem me falta coroação
nas mãos: A quem nas me mostra huma franque-
za de animo fazendo confiança de mim no
seu segredo. E que honra a meu talento pro-
curando o meu Conselho dá no seu traba-
lho. Em quem conheço Amor a aquellas
partes primeiras que tem deve o homem
de haver; trabalo com refolhos, com rece-
ve, he a mais evidente documento de
Huma alma vil. E como ficarão, se acaso
padeces almas, descoberta que seja aquella
ma correspondencia?

Luis Pois de tanto me afias a prudencia de
callar aquelente, aquelle amigo, a todo
aquelle chega a descubrir o seu peito.
Meu Vasto, tem paciencia, he forçoso
viver de por salvar me desta infamia que
vejo: Que entendo que esta Dama
se enamorou da sorte de que elle
se descubrio o fim a que teu tio o tinha
mandado; Que elle agrada a Carcom.

Como agrada a todas! Mas que elle desconfia desta
sua correspondencia; e que sella por cumprir
com a sua paixão, por segurar a Noiva, Lisongear
a tia; Agradecer a lembrança da mestra toda e
parente la da Antuerpia, Seca e francam.
Consentio na Separação que levante.

V. Não a conheces homem! Aquella alma, aquella
Criação, esa decencia, que acompanhou e sem-
pre Sobas ameas famas deixaram, portuas luás mais
semelhante
ella perdisse a que perdeo: E ainda que amor-
ver se a paixão a cegue, ~~porventura~~ Luás ameas
Luiz Huma ameas que?
femaneas
V. Sao grosseiras.
Luis Não despidas tambem da Criação do seu
Padrinho. não nos tentes sempre da
sua alma. E não vejas em preta a pobre de Belvia: porque ateia
no seu Coração fraco a antiga chama
de Helena? E porque não de-
deixará tambem, como meres, pelos cabe-
ças, essa dama: Tem muitas mais razão e
mais desculpa, Na Lequeira que exista lá
Novo Amor, e no grande interesse de
Casarse: Olha que estás no Carro meu
Amiga do Arqueiro e da traue.

V. ~~Adeos~~
Por isso he que te disse ha pouco tempo
que não julgas bem sempre, o que se julga
por Ti Ludi. Vai tanta diferença do
Espirito della ao meu Espirito, quanta do
Racional vai do instinto dos brutos ani-

Annibaes: Não mediga que tudo aquella fa-
he de vaidade, e que tem consequencia de querer le-
gurar o contracto, vem a ser meio de con-
fiar as Cartas ao seu noivo: pois não to nego não.
Custe me para magroseira. O sexo he a arre-
batado, he caprichoso, altivo, tudo quanto tu
quizeres porem nunca he grosseiro, emda-
mas que acompanhada a sangue illustre creada
delicada. Vejo-a: he o seu trato tuis Leonar
polido, que pode ser ella emdama
Cena 2ª
Gen. e dous
G. Não ha Carta Senhor.
J.V. Volta Genaro
G. Que voste?
V. Tornalá.
J. Não haverá, Senhor, modo ou maneira
de Banir este Nome de Jezabel, e os seus
Anagramas, que Batista, outra Cousa
não he de Catalogo da Igreja Roma-
na: ou De Crisonar Saguanto tem omundo!
Cruz do Alemtejo! inda me faz mais
doudadaque e sebutra de Madrid! Aque
hei de ir ao Correio?
V. A Rebira da Carta que te dei para tan-
cares no de Lisboa, se não tiveres par-
tido. E se partio vinas dizerme. Entendy
Gen. Bellam! Boa bom dia, o melhor amo
V. Vai bufão
Gen. Sim Senhor: Mas tou que o correio
ainda não partio, nem partirá, até
meio dia
eu não perguntei, ja para me pouppar ouy

passadas ~~[illegible]~~ pois Conhecereu que
Como Rubeu aquelle Mouro, queresia Sen.or
vida responder! Porem dême Licença, ja que tem
aquella complacencia de me dar ás Suas obras on
des que as publica, Lerpo Lembrar huma cousa a
~~[illegible]~~ importantissima, que falta no tratado
V. Que tratado.
G. De Cuaná
P. Qual hé
G. Alli onde aponta; As cousas mais nota-
veis da Ruberia da Mocidade
V. Sim.
G. Não diz que são: Muito dinheiro.?
V. Digo.
G. Liberdade, Ledicidesa, Gasto, Campanhia,
Ociosidade
V. Digo.
G. Pois ajuntelhe... Jasabeis.
V. Que frialdade Vaide simples.

Scena 8ª

E Luis

V. Será possivel homem, que haja alguem
que se atreva a cazar com huma Dama,
depois de Se encontrar aquellas Cartas.
Luis Parecem me pateta
V. Porque havia de mandar tas a cara, obal
Sugeito, Se não tivesse esse Animo: ~~[illegible]~~
V. Eu reparo que ~~[illegible]~~ das Mais Expressivas
Culpas só Lenão encontra nestas.
Luis Maior prova da minha Conjectura.

V. Não me facas sair de mim Luiz

Luiz Pois finge lá cousa mais verisimil

V. Eu acaso tenho cabeça já!. Ella não cura.

Luiz Vai buscar pateta.

V. Eu não curava

Luiz Nem sempre julga bem aque se julga
por si; não adivinhe.

V. Tão pateta estou que me convences; e
não sei responderte

Luiz Meu vamos: por a capa. E vamos já
fazer huma visita à Recolhida ~~a to-
tolhida~~.

V. A Belisa?

Luiz A Belisa pois não! Tu não te lembras
tomando esse conselho, que dizias ler ~~quatro~~
de ouvido; que por distrairte da paixão
que te dava essa Isabel de Madrid
fomentavas a loucura dos amores indignos
de Lycoris

V. Mas que taquei eu delles, mais desgosto,
emendarme mais mal por outros males
~~aque~~ esses que nos affligem, e succede
~~Com~~ no moral mesmo, Luiz, como na fisi-
ca curar ~~mos~~ hum mal pequeno muitas vezes
com hum que he incuravel; quantos ~~ve~~
quantas ~~vezes~~ hum ataque de peito, ~~em~~ que a sangria
se remedeia, vem ~~vez~~ ~~em~~ hum a ticiparse ~~por~~
~~que a falta do sangue~~. ~~feito~~ por aquelle que
fazem os humores pela falta de sangue
com quem antes circulavam.

Scena 9.ª

Genaro. ed

Eila aqui ~~já~~ meus S.rs e Sua Ex.ª la a
Helena já ja.
V. A. D. Luis.. Não trapasses daqui por cada de

Scena 10.ª

Luis e Gen.

Luis Quanto Genaro que a chamasse, poi elle
dá em louco
G. Eu já fiz tudo, e já me bebeo como do diabo
Se ~~sabes~~ quantas Jeabeis por ahi Reyo. Mas
Se desfizeram, eha Maria; as
dei de Lavanderia encontrados que
Elegarão aqui; por ver o doido comella
affirmar que é Isabel; emal me ouvio chamar de
Luis Poi agora bemete das Helenas.
G. Das Helenas. Eu cuidei que elle estava arre
nagado por não ter carta da dona Jeabel
de Lop.
Luis Poi chamasse Jeabel
G. Jeabel, ~~Isabel~~ Isabel, que he Elena, he
propria toca mais alta, e nisso anda
prudente: e cuidado nessa sorte que ei la
dentro meu medo.
Luis Queira Deus que a Secretaria Redetone.
Ja! Como q' a chamasse por q' eu em
Conciencia, não sabia dizer hei palavra.
G. Não me importa saber os teus segredos
Mas não gostei ~~não~~ confessar-me

roque disse o Snr.

G. Luis Sei que disse?

D. Que o Snr. esta como huma potroca, por huma petição que lhe deu cá a Pedra ta da Lecadelida

L. De Belsia?

G. Damesma

Luis Santa Deus. Pregunta me se Vasco he justo que tem amadella Era mujanto que Vasco se case com Belsia. mas depois desta historia do Juiz, não deve ter effeito: e esse marroto, esperou que a D. daqui tahuie para fazer reaer, essa balella fa Casamento. e mais esses escandalos da Viuta. Muita perde Vasco desta ver no concerto da Mesa: porem Genaro, da Lesia em si demaiado Se lu alvejo casa Coarcu Reda

F. do Senhor Juizinho de fora, Bem instante. me despeço, como fes hum Patricio que deixa meu parente que dar lugar hum anno, que Reque. ria Mabto, que Regressa bem, que Redava muito bem de comer, emfim

BIBLIOTECA NACIONAL

gage, e mui pouco trabalho.

Luiz. L. Pois Comme

G. Naõ Senhor

L. Então porque o deixou elle cahir?

Quebrinhão a amo.

G. Era tolo.

L. Ora vai bugiar. Já Chegava a Corr.
de cima

G. Agora.

L. Wau vaume lá.

G. Más venha lago, ouvis, que estevimos
Jato das Jabelis Le temos feito mas tem
ples, que a Mel da vibola. Que
Cabeças meu D.º Labres Criados!

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Acto 11.º
Scena 1.ª

Vasco, e Gen.

Vasco com papeis na Mão

V. Chama Luiz ja ja: e dhe onde foi?
G. Foi ao Correio
V. Vai não se demores + Oque fose ouve + pé
Origem. da desordem. Cá meus Conselhos
Gen. Ah Senhor?
V. Ainda aqui estais?
Gen. Ahi está a Receita
V. Quem! Baleia?
Gen. Ade Senhor Luiz
V. Amardo?
Gen. Ameama
V. Que medizeis!
Emais outra Senhora, ~~quem~~ sua parenta
G. Dequem! della?
V. Do Senhor Luiz mesmo, diz que he Tia.
G. Vai chamalo; mas não Redegis nada
V. Cá das duas?
G. Certamente: perfeber
V. Belamente.
G. Ora dezeke queentrem; e fazenqueneco.
V. Ham as Cavalgaduras
Vem demanto, e apé
V. Dizeke que entrem.

Scena 2.ª

Amarda. Natalia. e Vasco

V. Que caso? que desgraça? ——— [illegible] apressa

Am. Os meus peccados, a minha leviandade.

V. Foi [illegible] meu companheiro atterrame: eu
N. [illegible] Muito [illegible] ter [illegible] causa de agradecer
[illegible] a favor que [illegible] confessa, porem
não, por caminhos taõ indignos
Am. Mui bem sabera a Senhor Vasco
V. Naõ sei nada Senhora, pode crerme
N. Eu assim o julguei segundo a fama, que
[illegible] do seu juizo
V. Juizo de Lopas naõ he juizo, mas a que
[illegible] desperavamme.
N. Diga a Senhora
A. Eu morrerei de ouvilo, mais direito naõ
me abraçaõ bem me bentaõ.
Pois Senhor os meus annos me autorizam
Com [illegible] a fallar
Como [illegible] desculpam os maos pensamentos
Sertaõ com [illegible] Ouvir se [illegible]
[illegible] da Senhora [illegible] a [illegible]
[illegible] porque este Mayano, [illegible]
[illegible] dose [illegible] [illegible]
[illegible] nesta Caza, que [illegible] [illegible]
[illegible] a perna [illegible] [illegible]
[illegible] debaixo, e [illegible]
V. Naõ [illegible] que tem.
N. Sei bellam. Pois taõbem que
Alli a foi buscar, dizendo que era Prima
desta Snr.ª filho de hum [illegible] mile.
tar de Tras os Montes: Estiveram por
isso, e Rdeixaram Levar comsigo; [illegible]
ainda culpa a pobre gente Rao: Ma
vai meter
[illegible] em casa, dizendo que era Irmaõ de

Suas Primas da parte de seu Pai! ? requisitiva dos bentos de Mon[illegible] Ah que
bello deserad; pelas Contas supputava já mais
velha, ~~Defuncta~~ mas aquella desconfiança, tam
bem ainda a vestage instruido nas actos de
apparentar: e ipda nos nomes deuras e defuntos.
ces de Convento, vendoe em mª Casa escravas logo
mas bom a Luna das Freiras, Jge por dª
vem. do Cabo, mui contente, porcumo eu' Leveras de
Creanças. Vebenitalle sua Cayta por Lum pro-
Freiras oficio velho pelas Contas, pelo Pai
não podia dizendo, que ella
em já Carta que de Santinha da apreciada
ter mais mandará. Vem Sabe Maria fidalga, se tinha apresentado
dos vis: ? no Convento em busca della. Enviaram ao tal
ger mal mente. Declararam bem podem dizer; mas des
delig: culpa lume que lhe respeitou
velmen deroita ao Convento, jurando, e protestando que
roque Enviadeitado aos pes del Rey, e na hora em
Levasse mas juiz que eram quipas
Espinto decidentes: eu afflita; por Ella evitar Kiriamo-
abbada de Convento; tão Abreite. Emfim para poupar pela
Prelado maior poderme a força Senhor em pra-
se este dos Limpos. Cumprimentos Honrados Glorias
Cara Elegia disse Sou Mulher Senhor; e alem
aiffr aos pes da Ele meu Parente Sim: porem primeiro me
Mg. Desnegarei delle e deverei ir por esta barra
Gfeo fora muito injusta daque digam que Natalia Maria con-
pande sentio em tal patifaria, e muito menos que
vare bem porque sua donella efiquee escarnecida, por amar a
Minha meu Sangue; Se fui mal nesta Revolução,
relapsa va ate Não fui a Coimbra, e muitos que la foram fa-
prado, vindas Dem erros. Cá mas desculparás, e Senhor
vinte apreta pegar tão ao Conte e
da sol de ter apr. pelo amor que tem a meu sobr.
P. Portugal sempre teve ainda aqui
Cara pela resolução que neste caso preferio, e
cerve e em pelas expressões Christans, e honradas, com
Deus Lá derrubadas. danadas humas pelas outras.

mentemeceu: pelos homens, Senhora he quecisto
vai fraquejando: e fraquejando muito! Emtal
Amana da sua emgo! disse Ke fallou averd.
N. Q. cuyo, ame.
V. Naõ Senhora
N. Deus Ke de boas novas: Consolacoes: ore
X Vos Lareis de ser minha Sobrinha, ou Elle
X hade ver em vosso, afirmo, as barbas de Nabu
V. ~~Seu sobrinha: Pay~~ tardara ~~e Senhora~~ cuyd.
~~Seu pay antes que ella~~ saiba q as pertz Vaeplum
~~a peça a que fuyor~~: Ora Senhora, q conde ca
dera Fidalgo
a Patrona, tera abondade de pedir comsd. doun
Anar. Mas eu tento para aparecerlhe.
N. Onde he a porta.
V. Ke esta.
N. Esa vergonha minha Senhora, Lareis de
ser, ligd. á pedra a vossa honestidade
vende vende
V. Que cousas Senhora que a Compt. q amigos.

Cena 3.

Luis, e Vasco

Luis O teu semblante Vasco, bem medi, e en-
tada em q está teu coracão
V. Emtal estado está, quem me Lembra, ena gr.
a flicaõ comque Sahi || teve
Luis ~~Pay Lastro~~ Sobrasto de Belisa, ~~pedir~~
~~Contrato~~ Peticaõ contra ti de Sa
V. Naõ maõs de ElRey, he que querem por
orta... ~~Lo~~
Luis Desgracado.
V. Ora Le.
Luis. Le. Diz o ~~Capm. Escrivaõ de~~ Antonio Mele.

Melliflua de Noroega. Capm

V. Nao de aventes da Prov.ª de tras os Montes
Luis Lê. Que vindo p.ª acompanhar a Dona Sabel.
Amarda de S. Saturnino. Recolhido em.ª Em das
Mont.ª desta Villa; Roubou... fingindose
Leal Fidalgo - Luis...
Meu vasco aingratidão de te ocultar
V. Tatá Luis, tatá. Isto não vem anada; Mas fa
ver me faz quem me não fia, o seu Regredo;
muita quem não he nada attento comigo; em.
mais oque não vem pedirme o meu Conselho: Com
ficára lhe que cára Luis ficária eu Leal.
landamento S. C.ª, não pudesse desenbe
Conver de que não tabia nada. Quem me
vio Setratandome tu ou como a.ª ou como
Comp.ª eu Saberia a conhecerte bem: ou q
pudesse ter não enti! demais desobrigate
me de tratar Luis daqui por diante, lenfaço co
merecer; como tratto mas daqui, que cuca
medeve amim, nem tu mepodes dispensar, nem
tambem lhe mesmo por que tenho huma al-
ma Racional, e divinal de meu sento Padri-
nho: Comeu genio, quz inda que pobreta, vendo
Luis E que fazer Luis. não queria: Eso
defazermo indigno mão
ingrato?
V. Casar. ? Tal idea não tinha.
Luis Casar. ? Tal idea não tinha. ...
V. Isto he Luis oque me escandalisa... Es-
Luis Eu indigno, es hum vil, hum patife.
Le
Edeu-lhe. Lê esta Carta. Quero ver, a or-
estas armas as Leys,
Conframa denação. ? sentença
Walker to
Vai lá! Eu fico enviergonhado Deq fosse apre-
sentar Em
Ey. Leyça de ElRey culpa semelhante dalea
Estupear Subdito, quem ella primeiro a castigasse
todos
Luis Ethide ou Casar, com ella!

Terra, e fazer comtigo hum Exemplo; mas a
Sua grande bondade, e as minhas Lagrimas
o Commoverão, fiado emque eu poderia con-
seguir de ti Soldar esta credenciada, que
Elle comelle se chama.

F. Luis. ~~Hacete empeliado~~
Mas nunca succedeu hum caso assim!
V. Setedas por patifa. Tu apanhas-me na tatoira
V. Se tu queres ver outro ainda peior; Ilou
ainda mal, entaocento.
~~a faxeste e queta meu Luis, estoutra con-~~
~~fidencia, e por que negas~~ depois de me en-
tregar a petição, me mandou assentar e
Lavrar hum Auto para o Juiz de fora
desta Vila seguir e trazer preso p.ª o Castello
a nosso hospede, e Levar Belicia ao Jon
pois a padrasto ~~se queixara delle~~,
se Lhe queixou deq a desinquietára e levava
Comtigo; Mas o Padrasto he tido, e havido por
patife e por Maó homem por vehos.
Luis Queimedoses. E naturalmente entrareis tu
tambem na scena, dizendo que tainda p.ª
Casar Comtigo. Estando nas Luvepalias
de andares na Estrada p.ª baixo e para cima
L.ª Vem como Estatas na Cadeia, pois o astuto
do ~~Padrasto~~ Padanica, nem sequer disse que o Juiz de
fora era meu hospede, nem, que eu o appa
Sob.ª sentára em sua Casa. tão Machiavelo he
por não expor o credito della. e fazer pro
Sua Leveza, ~~Lo fazer~~ ~~Juizo~~ procedeu mais moderam.te p.ª m
~~se os~~ tumultos dos
Luis Qual Machiavelo. Nasce de empelicado a
sua fortuna ~~Lequeo~~ Ele fez tada a sua Machiavelo
Pois Se tu não foras nem lua comsigo Lára a
Por fim Anarda que Sahisse, pois não aconteceria

ainda hoje. Sebra não levasses a Juiz de fora
a Corte de Belisa, não Kearmábra cue com
ba pé a Maroto do Padrasto, pois não co-
corea Belisa.

V. Se Deus não Criasse Dom não leger-
veria alma nenhuma. Que, Teologos tenho
por companhia mas apaixão Eq ~~Dgde~~ tenho
Rm Pimpal companhia? Dgde ha Dmaldade? deveria
Luis Pois tu queres negar que estas paralvelhar co-
mo os mais, negão aos outros, que tenão
sabem a vida como eu: he adesgraca:
Cum mal poem opé fazem pegadá
V. Outros Bupem, o pinfil da fenfadura rompião
Mas outros das Cousas, Deixei es tu, é o
Juiz de fora: E como a saber tão bem
infra a vida marca
apontasse na M.t historia de Paralvi-
lo alguã paragem que le pareca com
qualquer destas: E que tenha qualquer das ingratas cir
vei circunstancias q envolver a fraca
Luis Nas não tiveram Padrinho q lle nos desse
a Criação do seu
V. Tudisto por ironia; mas as tuas Acçoes
E em não sai mostrarão no começo de
res da portaria a jornada passada
Scena 4.ª a perdoarei.

Genaro. e dos

G Esta Carta S.r que chegou agora por
Em Corr.e ~~que veio~~ de Espanha do outra
Sella
V. He letra he de Elena.... Le Vaise em
bora.

G Ora vê se me enganei

// Meu Tesco: nem tudo aque fingiste
// agora a desmentida imaginação dos Romans
// deste, equivale aqui na Realid.e ella passan
do

// actualm.te por mim; Se V. ainda de Elena
// que tantas vezes me disse, já o tinham persuadido
// dessa verd.e as Cartas que recebia, e mais que tudo
// aquele as acompanha; que horror! Tremerá V. Leon
// alguma hai poder diabólico que me expus, tendo guarda
// a vista, e Sequestrado papel e tinta para escrever
// bem que esta vai em taqui em papel velho. Mas
// apaz interior, e a inocencia do Nosso seu proco estimam
// até me parece que aos olhos do Mundo corrupto e
// pervertido não passaria que me justificaria, se eu
// fosse tal desgraçado que me
// fosse apanhado nesta empreza. Não tenha tanto
// pelas outras Cartas, Salvaram-se do Naufragio, e
// Se alguã vez Senti que V. me tivesse tanta diferença
// foi agora: outras erão os meus designios, porem
// Conheceme. A Lembrança de meu Tio, o amor
// pero amor Tio que me deu criação, e tal hai; e aquella
// qual distincão com vim ao Mundo: me abrigaram
// menos a cumprir com meu dever; que o juizo de Vosse. E como
// me parece que adivinho o q. neste lance deve Ele fazer
// custa da mai! digo Ele Só que dos Pirineos para
// Lá não ha certas melindres que padecemos, os que
// nascemos para cá. Oxalá os Lomens! Mas com
// de futuros ninguem Sabe, e agente se não lembre
// Comprehende-se ou engana facilm.te com as nossas
// Se pode asegurar, que já tenha proprio para si
// veraldade todo a Cuid.o apenas se não menos
// para dizer Sua

Q. Aqui vai a tua forma ou o acaso indeciferando
Quanto tu entortaste.

V. Eu digo de que não; pois de outro modo des-
das nossas idades, poderia Sobre tudo
gem! Que esquecimento mai! Mui diligentes teriam as Lomenas,
Mas pesadas, Lavriam a dar tempo

nomesmo. Nunca disse alguã. Mas vossês ag
acaso faz-lhe atribuem pela sua má lógica
defeito, natural effeito de Machiavellismo
gão podem calumniarme. E Sagdo não podem,
por não darme Louvor, he que recorrem ao acaso.
Não lhes lembra porem, não ter acaso, nem ja
Machiavelismo evitar de vires dar com os ossos
no Limoeiro, e Cacar como hum reo; nem ad.
livrado do Castello, e a Belvia, de se Recolher
não! Voltado ás guardas. Foi a ter bem pati.
de a não fazello! Abe Deos Mas elles lá
bem sabem Deforma obraram no meu caso
como eu obrei nos seus. E tu ja no ducente
cá a resp.to do D.e, meu Luis, oque farias

F. Luis. E Mas tu sempre o livraste do Castello.
e a tua Belvia do Conuto
V. E fiquei por fiador de ti e delle. Ella
vinha p.a Casa da Patrona, e elle p.a
aqui
Luis. E Marquedeva fazer?
V. Oque quizeres
Luis E Que me acouthas?
V. E Estenha juizo. Ia para a cama Rapte
dos ordenados Anda ordenado com Ré-
verendas falias. O Nossa Senr. lhe deu
em estimarme, nem vozes podem dar-
Napor q, emenos lu! Que tenho mais q
os outros. E não querer que elles me disinga por mais
minha Consciencia. E Sento Sege o Pes
vem o Jesus.

E Senão he aquem vinier mais como meus Com
panheiros que com os Chefes

Scena 5ª

Mint. e ditos

Min. O meu crime meu Pay não he esse q
fingio o Cesar do Padrasto; se pegasse
~~meu amigo~~ Sol contra ti ~~foi~~ somente.

J. Entra perdão

M. Entre patife, Velaias de botas e de esporas
Ja co pé no estribo, e eu montado. Bri-
lia e a sua Criada já na seje; fin-
gio que se esqueceu de espadrine do
S.r D. Conde Conteiro mor, eu hia
a dizendo, mas elle por que se des-
manchava a Gregorinha mtz Disse para que
Que deixo ahi Hum recado? Vão andan
logo a hi aos apartos! e vem dizer q
Ukatinha furtado, em Claro diz, mas
tu Ley de valerme co senhor Secreto.
Cpaca pelo meu Credito; e mamapa
Cera Dama que sei que estimas tanto.

Scena 6ª

Genaro. Van. Luis. e Mint.

G. Hum Aquelle Official transmontano, que ~~disse~~
que estivera aqui esta manhã e a boa
peça do Padrasto La senhora recolheo q
os manda S.r Dª Isabel já q lhes não dezem q não esta
M.ª Pera ja chabeja. em casa.
M.ª Quero ver me com esse velhaco.
G.B Não seja Barbaro Rebuldo

V. Jesu he Cuá Secr.ª de Estado, na talouy,
figura em q.ª vm.ce avê Vire ha com elle
onde quizer Mas fora della. O Ex.mo S.r Se-
cr.º de Estado manda aqui estes homens, para
oj vm.ce ambos lhes ouvirão dizer, mas de
dentro desse quarto. Em Rei não convindo pe-
dem fuair, esperar debaixo porem das Cominações
Ordes e penas que a S.r Lei de Memo-
rauei sabed muito bem, e lhe ripetirão!
3 2
quero fazer de Socrates de trinta annos,
Mas vosses de Setenta hey que hey de en-
gatinhar. Dizeilhe lá que Saibam ereco
Ramee
S.M. Que Machiavelo.

Silva M.ª

Padrasto, Offal Vaico.

Pad. Aqui me manda o S.r Secr.ª buscar
Ordem;
Offal Caminho despacho da Petição
V. Eu Cazm. requerimento
Eu poderei saber o seu Negocio, q ~~estou~~ mo
diga que mereceo procurar para enami
nhalo, mas aminha pouca curiosid.e
Como julga perdido todo o tempo q.e me
demoro comprendeo, me fez a conheta.
le, e ficar em geju.m do Negocio
Offal Será talvez providencia, pois o vinha
meter na boca do Lobo, Segundo a S.r
medice depois lá na Sala de ces. E.a
por ser vm.ce Companh.r do meu Rei

Ad. Pois não discorra assim; Livrarei-a V.m. de quelquer mal.
Pad. Pois não discorra assim; Livrarei-a V.m. de quelquer mal.
talvez de deixar hum Homem, de infamar de boa
Semelhantes acções são as que mais custam aq.m
he honrado.
Pad. Certamente.
Aff. Eu falo como S.r que tanto era justa a
Sua queixa, como affeitada a Desv.m
Pad. amigo Cabrese, Senhor Fulano de Rebadavia, q
lhe he mais util, bem sabe te emvenero,
e respeito Sua Sobr.a E Zelo a Sua mo-
destia; e Se por isso deixei de frequentar
a Sua Caza; A Idolatria, não conderra
o termo, com/de tratarmos Damas nos
Com.os ter degenerarca Cá fora, em tenebro
E condemnariam por Heresia, o galandeo
que lá se admite a Cortezia: E aurbaria
Compue aquellas Sr.as vem falar ao peito
Conhecidas já as procurarem, ainda temo.m
nos Conhecim.to
Mas Senhor Cap.m Como V.m. está nessa
nesta desconfiança da Nossa amizade, e dalla
Se Precia, quero intrometerme a Rachacar a dor
dem a tudo a Sua Satisfação.
Aff. Ai, Sr. são claras naquellas de Sapato. E Sapato
com aquellas Circumstancias de Claresa. e
fingindose parente. Aquella de Damas
Consta da petição
V. Mas V.m. quer enforcar Luis, ou Casar
Sua Sobr.a?
Aff.a V.m.e brinca.

V. Não S.r Falla Serio, e muito Serio.
Aff. Pois elle quer enforcalo, nem mesmo pren-
delo, se elle quizer Casar com ella?
V. Quer Casar visto isso?
Aff. Sim Senhor
V. Muito bem. E visto merece Senhor, q
eu tambem Sou Amg. de tal Avoi; Res-
peito Sua Sobr.a como merecem as Suas
prendas.
Pad. Pouco Merece ella.
V. Isso não vem ao Caso: que quer vm.e
Ps. Oque Exa. me disse que havia de mandar
fazer! Seguidos, Trazer a Meir.a p.a o
Castelo. E minha Entrada p.a Com.a
Co favor que espero de Vm.e, que exprima
Logo a ordem, porque os Mãos comodos
da Cralagem, e avelhaca daquella Ci
ada não exportam a modestia de fazer
a m.a Entrada.
V. Vm.e não conhece sua Entrada. Diga
Vista he a sua pretenção?
Ps. Sim Senhor?
V. Então não he melhor principiar por vm.
Toda força, tudo dubaixo, tudo violen-
cia? Aquem pertence atalhar as Cortes esperas.
de Sobrinhas, de filhas, e a Entrada. Tu-
do desumanidade minhas Culpas, ou núm
Erros Leque annais pintado Lenão livra,

Amor como dizem que vence tudo não duvido tam
bem que desculpa tudo. Tanto devem ser leves
veras, como brandos os Corações dos
homens. Mas basta
de preludios Vm.ce quer Casar com Luiza
Sobr.as e o S.r Cel Ministro a Entenda.
Off.l Pad. Pois que devemos querer?
V. Isto não Senhores não Me devem entender
Ou sim ou não?
Off.l e P.d. Queremos Sim Senhor.
V. Enada mais?
Off.l Nada mais.
P.d. Nada mais.
V. Esperem hum instante... Mas nem
Vossemece Ide fazer dezis com Sobr.
& Nem não pouco de padrasto cadeia.
dada eu e o S.r E com meu Compadre
o Ministro inda menos de fogos. Ah
boquinhas Calladas.
Pad. Calem elles nem mais verbo.
Off.l Eu nem meia palavra.
V. Esperem hum instante. Entra em ca. da patrona.

Scena 8.ª

Off.l Padrasto.

Off.l Não Reparece isto de V.M. a sem coua
de Mouras encantadas.
P.d. Da ferroada, que elle me atirou! foi
muito esperdiçado de minha Inveja

E hade querer a comodeda Cara Menin? que vai bem.
Affal Não duvido: mas não Reparecea que estava fazendo escarneo de Nos na quellas perguntas Sim ou não, assim por modo de Chalorreise.
P. Em. Não hé judicial: A Estipulaçaõ tem palavras certas na Ley: E a aceptaçaõ Ede ter por voto, ou nolo.
Aff. Eu não Sei ca Latim
P. Por sim, ou não.
Aff. Porem ande for elle.
P. Hia passar as Ordens
Affal A Sua Enteada tem alguma Cousa? nem.
P. Nem Real,
Aff. E he dotada alem Sua Sobra.
Aff. Filha de 2 Affal, e Neta, e dot.
P. Muitos panos depaka Ke encaixa. mas. ri
Affal He verdade: ri Mas eu carei a. sim
P. Tambem eu, e meu Pai jaz em ameu
Affal Mestardame Senhor; Eeu não prau no que elle pasa taes ordens; para isso necessitava alem de fazermos todas essas perguntas que nos fez. Se eu não dera a boa informaçaõ, que me dá delle toda a Cometiva, desconfiara já.
P. Em demora. Não perco cousa alguã; Affal regulara q Kefiz la por conta da Cabaloja. for por

decencia.

Scena 9ª

V. Vasco, e dres
Desculpem a demora; mas cuidei que estavão
fallando comMinª, e com mal comprendi-
a não queria ser estorvado.
Af. Lograva ou não lograva, quedou-se elle.
Pad. Ao Senhor Vasco. Eu não tou trans-
montano, Ninguem fez Cazamento de
Francisco Ribadavia de Azarolas, sere-
mento, Jordão de Albergaria
V. Minhas Senhoras vinhão dar as mãs
a seus Esposos.

Scena 10.

Bel. Amar. Nat. Patrona... depois
Luiz. Minª. e dres
Pad. Belia!
Af. Amanda.
Luiz Que he isto?
Nat. Não he nada! Que he da Minª?
V.
M. Aqui estou.
Pad. a Af. Luiz. Que he isto.
V. He a providencia que não só he amiga de
Vasco, mas também de Luiz, e de Jun-
fora. Os estimulos de honra helque
trouxeram aqui a heroina de tanta fa-
çanha, e de sedeitar aos pes de Sr.
Rey se não Receberes Amanda
Luiz. Qualquer cousa merda de teruir Vasco

ober lidado tanto tempo com tigo. Ese foi sempre o meu intento. certa que a minha Mãi, beijo a Deminha Tia pedindo lhe perdoé do principio indigno que dei a huá Acção taõ respaitavel Como hé hum Juramento.
N. Sempre mostrei pretender o meu agrado
Eu obrei nella a favor de Amanda, como fui em Madrid, abem de Isabel; com as mesmas reciprocas provas de amizade que será Eterna entre nos, apesar daquella grosseria, que sempre mistura nella, a desar-
~~sido culpa~~ excessiva Confiança.
M. Esta hé a minha Mãi Senhora Belisa
~~Se a minha~~ a alivia de seu padrasto
recebeo o ressentimento de Vaco. Como
~~não~~ Naõ bastaria a minha paixaõ a apuri-
far mais com elle.
V. Enganate. Ninguem melhor que a Sr.ª
Sabe q.te as minhas ideas foraõ sempre
Conformes ao celibato: As demonstraçõis
da Ultima debaixo daquelles principios,
serem taõ discretas Como eu as penteiqui
Como a Sr.ª q.do a achei fora do Convento.
~~Com~~ Reprimem a alegria, e
~~Comoção aprest~~ reprimem os tormentos, e abrenta para es-
Co: Luiz Sabe o fundamento dellas: ~~Como~~
~~Vem~~ beijar a mão de S. Ex.ª e exaltem
a Sua bondade, ou a sua fraqueza em ena-
far as Rayas de Lua Cheia como ela.

Siena 11 á

D.J. edetor.

O Feitor da Quinta de D Izabel, deja de

D Elena, que estava Repela porta tras esta
Carta
V. treme. Com licença. Le.. Coraçaõ Ellena me.
doi. Naõ posso contar as Lagrimas de ale.
gria
Lucy Para bem meu d.
~~M. Para~~
M. He sua Irmã
Lui. He mais que Irmã, que Mai, que Fide
Sadas Seja para bem.
L. Dize ao Fator que espere. Este hé
dia mais felis pardeus! Tres Legoa.
rios das pessoas que mais ~~Ama~~ no mundo
no farão celebrar de em quanto vive
Patrona Cena Esplendida: Estes Damas
Sáo amigas e sáo de Confiança, estáo
reprendidas. Vinde ao mais do seu
Fat. Conhecimento; Venha a musica da
Quinta a Capela, e vou logo falar aos meus d.
o ultimo. da Samr.a de S. M. Rey. ~~Hoje~~ para
~~Este Epoca em fim~~ estas
Elespero que dem Dim Comigo louvores
Cantadas; presentem ~~contadas~~ ~~Cantadas~~ das pessoas de
~~Segue Cena~~ ~~Cinco~~ amigas
que Senão Livrou nem inda a mais.
dade de Socrates.

Fim.

// Se era abe então a Enferma o pedraga. que não
pode bulire, e a gritos que dava tinha ima-
ginando que não podia haver dores maior, ago-
ra com a pedra na cama estabilada
que me fez sahir do leito como hum gamo;
Elegia e esquecido dessas que antes julgava
as infernaes.

// Mas
Supposto que a sr.ª D. Victoria

N. Sua Criada.

V. Mediense, que pelas boas ausencias que devia a
Cita fidalga, e a meu honrado Companheiro, te
persuadia aque eu ignorava totalmente este desa-
tino de Luiz; Perdoeme esta liberdade com o
N. Jica he honra loque fallar portuguez
V. Não deixo de conhecer a gravidade e inve
tão intima sentimenta das minhas desaindade,
que não tão inferiores as de qualquer outro
moço desatinado e travesso

N. Jes he dizer

V. Ste a pura verdade m.ª sr.ª não deixa de
fazerse quasi inverisil, que elle menão
desse parte desta loucura; nem eu percebeo
nada disso vieise alcançar algú
indicio para o prevenir: Sendo eu quem
a deixei como alternatas deste Convento
onde estavam as sr.ª Sendo eu quem
o desinquietara em Lisboa para as ver
mas

ver; E Sendo a Nossa Assistencia quasi
nas grades e porta: quasi sempre junta: E
Ella indo muitas vezes que eu a semelhan-
tes Lugares: Moralisando as noites as a-
venturas do dia, e gloriando as pas-
sagens da Conversação: como naturalm.te
succederia a hum Belisia, em respeito de não
fallo tão claro, porque a Familiaridade do ca-
racter da Sr.a me pirmete esta liberd.e

N. Eu sou muito de Campo.

E. Mas Confesso-lhe, que nem antes nem de-
pois me veio tal apensamento: E seja
bastante prova, referindo-lhe eu este
me chegou a noticia e detiverem-se
estas S.tas da Convt.o e ouvindo-a elle com
todas as demonstrações naturaes da Cara

N. Não sai à Cotela de sua mai nesse
Coração sobre que estem: todos os dano-
sos caixa são muito louvados. Como eu.

V. Não deixei de reparar, como há di-
zendo, em que estava pois há outra
vez, apenas toquei, como aqui publicam
Sedicia, em que o dito da
Sr.a visita buscala de dias os Mon-
des, pois me não lo mudou de
Cor mas tornou assustado a informar
de Letinha em maior certeza

Diss. Pois não: O Cubinho da Consciencia, he o carro do Espirito
N. Pegue-lhe a consciencia adeante?
S. Mas veja tambem a Senhora, se por mais leve indicio que fosse meu indicio otep Lavaria eu mão Laquelle Sobresalto, que confesei, pa confissão? porem nada Senhora.. Mais nem ainda depois De Luá Servente da Lanta que aqui estive melantar a Cara, quasi como a Sr.ª me referio
Estrd. Seria a Mlle Berta
V. A Mlle Berta foi, mas não a desci por merecer: a menor suspeita merece ao pensamento: Apartou-se de mim nas vesperas das Novas, soube da licença que tinha pedido p.ª ver huá Tia quantos Romeiros hia ver boa Tia: bem encontradas foi a comedação q̃ mide com a sua vinda.
N. Nisso fiquei: Muito Reagradeço o recato, q̃ de mim tem porque além de ter prova dq̃ elle sempre quando a ofendi alguem respeito a ella por descuido tenha mais dq̃ elle; la não poderia servir tambem, se por alguem nada fosse complicie. Socegue-se a Cara estive em muito malfiqu-ra, mas espero em D.? Graça que não passem horas sem vm.ce ver bem lagrada a sua varonil e Catolica Resolução, da Senhora emendado o seu erro; e eu socegado o remorso de ter dito, ainda que obrigado, a Cau-

Causa primeira deste desastre, porque procurar a honra do Conhecim.to desta Senhora vencendo essa repugnancia, que como que advinhasse, elle tirou a deposta apé dentro da quella portaria: promette já não pode guardar

COD
13001

Vasco
Luis
Minr.
Belia
Padrasto
Irmão de Luis
Patrona
Transmontano
~~Criados~~
Genaro criado
Athena Sicut.
viuva

CAD
1300

A Moidade de Socrates

Acto 1º

Scena 1ª

Ajomento em Devasco

Vasco escrevendo, já com diversas cartas de antes de hi

Luis Sega. Vasco a Lembe alegrandose porque as Cleas obrigam em Justo: Conta a Saida das Recolhidas as falacias de que usam para Lograr comelles; diz que a de Luis já a levára a parente, que a delle está como padrasto pois Lhe morreu ado: exclama contra a Loucura de Lhe dizer sempre que Saia do Convento. Luis Sere delle por ao Lar graça em frequentar as Damas do concerto, é viver da mesma Sorte com as de fora; com a viuva ~~Helena~~ com a tia Helena refere Vasco as mais graças das Cartas della na noticias. de que Sega ao Minr. a ver Campo de Campo branco, a que elle nos foi A ffeita que Lhe fez pr. entretello, e que para pelo fora o Apresentára a dal recolhida que por fortuna nós Saiu de lá, e o deixa va entreter com a tua magnaiá &c.

Scena 2ª.

(Sega a Minr: Saudas, da Lhe vasco Está encommendinha que Lhe chegára de Lx. diz Sega/ Cras Eum viagrillo que tinha mandado vir p. Belia que elle Lha poderia Levar, de Faria duella de que elle Lha offereceu; Lomba Vasco; Vai Luis ver a Patrona.

Scena 3ª.

Despedese a Minr. a Levar a encommenda a Belia, e o insterena para Jantar ao pagador aver se Lhe poem pronta Está lege p. ir p. a Lx. pois está a Cabada a Juniás. &c.

Scena 4ª.

(Espera Vasco. a seu Criado; diz que torne ao Corr.

que falle a pagador para a Sege, que venha dar-lhe
a resposta, e que tenha a parte depois do correio até
não receber carta.

Sena 5ª

Entra a tras montano dizendo que pela fama que tem
na Sua bondade lhe pede ~~encarecidamente para~~ queira
encarregar-se de hum requerimento. Responde-lhe que
sem ordem pª não intitalla, que não dê a Sua
Mgde mas que busque em Sua Casa a Secretª ella
lhe apresente Memorial feito, mas já ália lhe
persuadira a Minª que os officiaes se interessavam
por interesse, e que é outra a eloquencia que tem a
hum Nuncio, avexado, ou perseguido ou afflicto.
nenhúa outra Supre: mas que hora achará ella?
Conego precisa de pressa diz o Tramontano: agora
sae Sª Mgde pª a Tapada, e S. Exª vem pª Corte: es-
pere nella, e apresente lhe o requerimento: faça lhe obri-
gado. parte

Sena 6ª

Luis. dizendo a Vasco que está Longuinho que nem
dorme nem sae nem foi ao Campo; e que a Minª
lhe assopra a dama, pelo que diz a patrona: que apa-
nhara ja brigas com a Beliza porque ella Secre-
taria ao Minª e ~~tabis entre si~~ não se fallam:
escandalisada de abrigado a fallar de arrenpª dos amores della, e agoria
em que era pouca vergonha do Minª: O outro lhe diz
que prouvera a Dª que assim fora. Luis enfadase
Ele Vasco assegura q hetanta pelo contrario, que
lhe pedio Luá lege pª retirarse. L. Luciana apa-
drona, V. pelo amor de Deus! Luis ~~me~~ estás doudo
~~Vasco~~ Cyrano, sabeis, que Requerias mandado
ao Corr. Vagora amandei ~~me~~ e ao Pagador pª. ver
se Qrod à tarde lhe Luá Sege: L. pois vou ao for
em Cheganda aqui está se não tiver chegada vou

iver Belisia, para saber de Amanda, e como foramos, das historias, Vasc. Aqui vai com tempo hequa palavra não deu em areop.ª da Minv.ª nem remoque. Se puderes fazer-na ler mas sem affectação, cita paixão antiga emquela-boro: Luiz Jorge q.ª querencia o Marroto da Minv.ª para desculpar a inconveniencia de requesta-la, tendo-a só, dela Roupeda, e introduzindo-a tirmuma na Casa: não obriga ella, ou apadrasta a fazer Scena ridicula este V.ª viuva Recuandome as Costumadas Lestemunhas de que Se falla em Caram.ª Sudo amais Vedou de barato. Como é este diabo do seu amor eu não o sei! Morreu por Belisia, Vinha aqui Cum. com. fraqueza de vela q.ª estava no Conv.to não se tiravas da portaria e Calo; Nunca tivesse Cum. aqui grade com ella: Vela fora, Joges, metesse a outra que a Casa, e labas de Contente porque anamora, e julgas fortuna q.ª se esqueça dele. Pois não tubesse q.ª morria por ella porque se mefiguroua q.ª não queria casar Comigo: qual he a razão porque enlouquece por esta Dama? porque certam.ª não Cade casar comigo. Ora está galante! pois com animo de Casar quem Sabe se pé Amor o que as apaixona? Ora vá D.ª meu anginho Paciencia. F.ª

Scena 7.ª

Gen.

A Tege Eliase pondo: O Corr.ª ainda não Chegou, V.ª vê quem bate, Dom.ª te Gen.te a M.ª Silva; a Ciada da Mostr.ª Diz q.ª Chegue entre; espera. Vai ver que ali tem algum Hospede bom pra Elle achar; Vpois bem, dizeme que aqui Se-ge Eliza pondo: e Volta ao Corr.ª não se tire dalli até que Chegue. Muito bem Dom.ª e mand.ª diz a M.ª que entre.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Scena 8.ª

M.e N.

Escandalisou-se della não ter vindo, pois elle logo perguntou por ella, dalhe Sua Carta de Belisa de Lea; tiralhe do bucho aquelle disse a criada de Belisa; as historias do padrasto. ella atribue a culpa oratorio de Vasco, e diz que Cará com a Mm.ª mas que V.Mm.ª hej tinha a culpa: que ella hia beber agoa da pasmo; que desse a Carta a Genro, e que não esperasse resposta; dalhe dinh.º e dijalhe que assim o fez; Vai-se Corr.ª que já será Regada que anfr.ª;... Pois era Regado? certamente e bem mosas vaõe lá.

Acto V.º

Scena 1.ª

Patrona, e Mm.ª, e Creada de Mm.ª

Por Sr.ª desculpeme comelles de não despedirme Em Casa de Belisa disse a D.ª a Luis: Elle não Le de Cerimonias; P.ª a Cerimonia que faz pontos de ora da. Mm.ª em por graça gosta destas Cousas a D.ª a D.ª p.ª

Scena 2.ª

Padrasto pela porta de Caza da patrona e ella.

Padrasto. Dis que vem desabafar; e que a Lacquinha de Belisa com as festas que lhe fez a Mm.ª se esqueceo inteiramente de Vasco; qui deus que não sei a petição a El Rey, e que não pude falar ao Juiz, que figura ridicula faria eu, se depois de dar ella Le. inclinava p.ª a Mm.ª? Lagoa ainda quer que a faça peor, pois a Mm.ª

Retemandado com a cabeça à rasa desordem, que Sefa
ciliza beber agoa das Caldas, dondo-lhe la Cara e
quer a Companhia, e que eu os vá comboiando: P. Dali
lhe engendrará algum Casamento, que Vasco está
Louco por outra recolhida de Lx. toma Cerem.
de olvido; E Lua Snr. conquem-lhe não ha dela
fazer; Cemg.te esteve recolhida duertoire cumenta
dua entrada; depois que Sabio espumou desta
teca dais enoutra tentar a cumenta
Pad. Aminteira, mas elle apruntou-lhe de Rem.
a Sp.a noute que Segou; he certo que logo apoz
E Lamou a Secret.a retroiue, e dixe-lhe q Mimi.
Logo aquella noute cudamos q não fuçava emcra
e dalhe pao de tanto Sabio não foi mais, e Lena
tersos da tua punchica
dava q Jose por cumes e tem razão: ella Sabio di-
zendo que Casava com Vasco, ~~ella agora vai por~~
mfudasse de ideia
~~Candelete até~~
ou de Lena cumes não Casa comella: agora ajoi
xarase do outro, das outra Scena ridicula, elle
empase, e no fim fuará tem Casar com a
Mimi. E a remeio deitar dancas: P. Pois vmce.
não faz a figura de Pai declarese P. Depois
se Papito. Mas entenhol-a Armada Legr.
Mes amercem: ella por Louca, e a Mimi por
Alevoso: Se aconcego, muito bem; senão de-
mo Lum motivo para ~~retirar~~ tabar aboca
a mundo, e não fazer papel de Caja de
Vellacos. P. mas vmce está com a tua paixão
veja a que fas? Apundonar-Lua donzela E
muito delicado; poi isso vento comunicar-lho
mas debaixo de Segredo natural: cra hebaa
para mim tudo Ele tegredo na duvida pois tr.

Pat. Patrini que ahi vem gente, e terá bolues vamo, Pas pela amor de D.ª não Redija nada: Pat. Que Concerto faz de mim, fica p.ª darke Em re- cada das Mir.ª e já vou ouvir o teu projecto.

Scena 3.ª

Vas. Luiz. Patrona.

~~Ex. Desculpe~~ Minha S.ª Desculpem entrar na teu quarto; mas o teu Corpede me encarre- gou de fazerke Em Comprim.ª da sua parte Desculpando a demão despedirse que partia: Des- Comadia darke em incomodo. Satisfiz a Comissão e demme licença.

Scena 4.ª

V. Então? Está enamorado! Está apaixonado. Proveira a D.ª! Desampára a Praça como inimiga à vista... Oj eu vi Lorem não ~~se deitar~~ ~~Cama nenhua~~; e que me disse a criada confirmou tudo; o Concerto dos brincos, que ve duvio Le bater as mais bagatelinhas não a fez com 5.ª mae- das: e.q.p.º Se custara voltar a criada, que era mais sua amiga daquella: esquenão falta lenão na sua generosid.ª V. São Capuinas todas ande Com.ª ~~Corta~~ hereio, e está em lugar de primr.ª Instancia; Ella jubilada, e pobre. Esta vai Sangrando, e rindose. L. E rindose... eu E ~~q~~ estante: Fazendo esmorecida de Ma compa- ra Rumpateta. ~~Fa~~ Scena me faria rir. V E Rum pobre Lorem. Pobre Lorem era

Queres tu apostar que te eu apareço, nem os Bons Re
poem. Ha Cousa tão galante! Anque Ou ain.
da lemisso que elle H Re não torna a alma le
ou quizer. A Ora! Le. e lê alto ~~que eu não nem~~
~~bem~~ Carta, Renão porá Cá aqui em jogo
Caver os traster que Redes

Queiroz.

Jose ha mez emeio nesta terra Lem vemme
// mais que hua vez: qd. nas outras jornadas q
// eu estava enterrado em hú Convento, mevia
// todas as dias, e os mais delles me galanteava
// tambem por escrito; que he tendão desenganar.
// me: ou com o esquecimento, ou com a inconven.
// cia? Nenhúa destas cousas estranho? Pepe
/ Oque sinto, he meterme em Casa este Leon.
/ de, e sensaborão doctinr; que pela imperti.
/ nencia comque me frequenta, me fez pôr de
/ maa vontade q meu padrasto comigo: não me
/ atrevendo a despedillo, nem consentindo que
/ elle o fizesse pela desatenção que se faria a
/ Eum Romem que he seu hospede, e vosso
/ introduzio nesta Casa. Sendo constantes os
/ excessos q vosse fez por mim em q. to recolhida:
/ publica avoz que se espalhou de que tolia
/ p. Casar com Vosse; ~~Lemprendo~~ aq tal
/ vez a afugentou: me resolvo a ir tomar
/ as agoas da provincia da Caldas, para
/ restaurar a Vm. e igualm. de mundo
/ Estefano Livrarme juntam. do tal paleta.
/ Em toda a p. me lembrarei Damanta q
/ detestei; por q o amor que lhe tive, foi tem
/ pre tão independ. como aq V. me dua agora a
/ entender que me deve.

V. Então? L. Então q? Ella foi Então q? que
Quer isto dizer depois de elle partir, Leonão que
receando q? eu indor dizer julgasse amor oque elle tratou
deixasse de frequentala por ciumes; romper
Com elle, e darme esta satisfação: L. Homem
Me Sahio, e eu vi a Cára com q? ella ficou:
acabar de dar os diamantes, despedilo. Não em
fim homem: ella diz que Leonai: nenhua cousa
desejaria tanto, depois da chegada do Correio que
já me afligia: Yparece que tinto Jenuario alge.
naro Regeu. Diz que não equeco Com? dum
que mandasse, Alumbrase tambem Luiz. Diz q?
Forne. Volta Com Cartas. não tras p? a
Luiz.

Scena 5.ª

V. Luis.

Aboe de mais Ve as tuas Cartas, infia
Le a Carta do noivo; V. q? Pehelopé
Belena perder o Latim? Viro de elle crer q?
ella a Ultima; Vella q? se entretinha a ler
os seus Cartas; Luiz tem as ler. Chamão
o Mini? Vai Vasco: Lembrate se escreveria
ao Mini? sobre os seus Amores.

Scena 6.ª

Jen. e Luis

G. diz que a Sen? Costumava na Sala q? Re
Serão na Sala sua petição Eum Cavalr?
Transmontano q? aqui estivera com Leonardo;
mandou a Cavalr e diz que esperasse.
L. Sem duvida he algum parente de Belia

Pois não. La Carta no Correio vou me Lá

Acto 3.º

Scena 1.ª

V. e Ge.

V. Vai Lumar já, já Luis: ~~e Leva esta Carta~~
~~ao Luis de Faria, que esta na Sala esperando~~
~~por Ella. Diz-lhe Luis aLevem. p.ª Vasco~~
Gerardo.

~~Acto~~ Scena 2.ª

~~Gerardo Luis~~, e Vasco ó tira aprs.
Anarda.

Ha Caro como este! A Ella aprs. origem
nesta Ordem:

Scena 3.ª

Ger. e Vasco

Pr.ª ~~Gerardo~~ da fr. Luis. V. Qual Anarda, e Ena Rachida, companh.ª da fr.ª Belisa! Ca-
sas fora de si: não V. que entrem e Clarinda
Luis. mas Gerardo vê o effeitos desta vinda de
Anarda, nem palavra Scena 4.ª e Son algum de
que Ellas vem. Anarda. Prima de Luis, e Vasco.
Clorinda fr.ª que caso, que desgraça. Ide-
nada de emergonhada não posso referilo, diga
da fr.ª Prima conta a hist.ª: V. Luis dezenas
deve a discreção de não dizimonada: Luis que se
atrv.ª deixa a boa vontade de passar ao quarto
da nossa Patrona. Anarda. Eu não cara amei nas
Carinedio, que este negocio já Cabou pois cega
dente da fr.ª Luis. Supposto que ainda não tudo
se apresenta de Elrey

Scena 5.ª

Luis Ah meu Luis que o meu coração dez

bem a confusão de seu espirito, Que casa que
sua de aquelle padre Lerme temivel, o amigo que pu-
dia emporcalhar no entendimento com o descubertas
minha: Cartas de Caipe de Sobr.º escrip.ºs do novo
de H.. d. Pomeranas Pusaram na mão de El. Rey
as outras Cartas? Y Não: querem por nas de El-
Rey, estas p.ª d Desgraçado! Y Que maior circunstan-
ciado que ha no descuimpto, pra Escrever Carregue
Alguma coisa de comico e descravagante nas-
mais fataes, foi dar eu nesta Carta: Trouxe-
dano, Enviará Elle Logo nesta Casa, as instruc.ºs
capetada de apresentar a seu requerim.º eg.º nosso
ga qual era. Lê. // Diz F. querendo p.ª a
Comparar sua Sobr.ª Amizade... com moti-
vo de bandos da Conv.to em que se achava se
cotrida, achou que Luis de?... A meu pas-
eo; a aleivosia de encobrirse este facto, medi
xa de querer de todas as Consequencias: Enganar
de Deos que Elegamos as vendas novas, e
não se comunicar;.... am.ª de cuja emen
Creação!... Y Eu agradeço, pois entendeo
que temo comunicavas não comtentarias meu erro;
Enão seria Eu a Satisfação de dizer ao Sen.º q.
quis informarse de mim, que ego nosso totalmen-
te Que fazer! Y Cartas! Y Cartas! Idea Ego
nunca tive: Y Joaquim me encandalou...
Elle Logo que por me dizer lhe, que Elegar a dom
Conv.to era Elegar alli prisão; e que se nesse
fora da justiça ferros, Elle veria eg.to cuida-
dosa; Sobretudo p.ª armar todo este
fingim.to comque enganou o mundo. d. Maj

pessoa de Lucia de dizer Ro. a consequencia de se ou
ouvirem tabelas: caindo já não forão dependente, a
infamia de deixar a fronteira, e perdida no con
ceito da familia e do mundo; Ro. amen roga
do pelo nosso protestar que se fui duma vez tal gente
esta Criancada; e que entrasse dez levasse a El Rey
hum Bal redondilha de Lamedas sobredito, tudo isto em
Empoinada! Nunca tal deu com mim; Vejam
nesse outra mais extraord. depois de darmos a petição
pr. mostarta me mandou assentar, e tomar Lum
Avio para o Juiz de fora; e seguir a nossa hos
pede e Combuxito a fadua, e Belisa ao Conv.
pois o Padrasto seguisse de que a diligencia
sa, e nossa comtigo. A. L. Remedeios: E
se entrarei tambem na festa. V. Nem como Do
tas no Credo; porq nem o Astuto padrasto fal
lou em q actor era meu rapaz, nem na galan
te o antijo da Entrada: ou em q em Lugar
dará a Belisa: tas Machiavelo é, por nos
arruinar o Credito della, e fazer a sua levem
induzira Resolução. L. Qual Machiavelo: the
ataa fortuna; que estão rapaz como os outros,
outabes mais: pois da forte a Cousa pr. dam
edas desordens do Actor. obrigandome a ir com
digo ao Convento Casas de q sempre fuji; de
introduzir o Juiz em Casa de Belisa. De
não foras bem Ro nem Me Candeiarcamos, mas
se Ro estayasse em Madrid de Casar com D. Fradi
depois. de Ro dar amão na Gualtarra q não es
Cupara? Os outros ao pr. passo fasem pegada ou
se engasgam, Fu comvirte annos tens o esterior
de Socrates, e o interior de Potabuchio. Q
Lucrer

adar Catães e Socrates nos nossos annos Eguaes
impossiveis: por isso vio dos simples que notaram da
nossa id.e os descuidos da mocid.e que não vem mais q
da Companhia amigos pais e Reaes: Mas deixa gabarm
eu não desenganos recebidas; não encobro Dolabame
aam.te companheiros de Cama e meza de Caes emq ellas
dentante p.a como lutinha nesta q o brante com Evandro
as Cattle malevolam.te depois de executada: Não to-
cisto as recebidas damen.te ainda q isso seja boa gra-
ça, não Vm.ce leges para roubar boca de ama ou
já cata elles me apprecentaram: Ao menos tenho es-
de fundo de virtude, não me gabo, dou graças ad.
e encomendo a alma de meu Padrinho ad.e por a
criação que aquelle fidalgo me deu na sua Casa,
Os exemplos de virtude que nella via, me in-
fraduziram, como bons estas maximas de honra
de Religião de que tu, e Luis serviam; vindando
que na minha Alma faltavam as Cristaes,
que tenham as de nossos; ou que era a grandeza q
Requebrava as pontas. ou fingimento que a faco
de que me valeo, com a formosa cara descentrada
por nenhuma outra motivo mais que impedi
m.to do casamento desde illustre dama

Scena 6

Gen. ditos.

Esta carta que ~~ainda~~ trouxe Eusebio
que Regou agora a outra Sor.a Letra de
Helena. Se a tha Le me enganei. D. queira
que os Ciumes não fujão no Braços deste Evang.
os effeitos que testem os Nascos. L. Mas Celia
a Capa no rel: vingante de Vm.ce sendo na
Cadea; he bem feito: e de Belisa pregan-
doa outra vez na Conv.to

Que pensamentos meu D.º que conceito mereço aquelles que são testemunhas tão intimas do meu procedimento do meu Caracter, que julgo o mais firme, mas, q.º não bastão para ~~os obter~~ que olhos de Compatriotas Ke conhecem costumes: Historia da inveja faz que sempre Kes pintem com as cores da desesperação: homem do seu officio seu inimigo, diz o Proverbio; mas que diz a Experiencia dos que se nomeiam com a Etimologia de Companheiros. Digas o mundo desde ~~o triumvirato~~ o Consulado, o triumvirato, os ~~Ptheris~~ Cesares os governos Arbitrarios, Democraticos, Min.ros de Monarcas, Tribunaes e Juizes, até ao ultimo aprendiz de Lapideiro. Nenhú mudará! Lá que ~~cousa~~ te possa comparar, como q.º se acha coberta com a capa da mais forçosa a mizade que te acolta neste Nome Companh.ª. Que interpretação dão ao favor que me fazia o meu Chefe, q.do á minha Criação, á minha pratica, a meus fracos talentos, os testimunhos publicos da m.ª Sufficiencia, Lem me exaltarem, me fazião Superior á todos elles, ainda Lem o motivo que me conseguio; que foi não adesejar nunca querer antes Estar bem com os meus Camaradas que ter validade do meu Chefe: grosseiro, mudável, mesquinho e fui sempre com elles, Lap.ª não assim Estar esses pequenos espiritos, que tanto me lastimavão q.do elles me não punhão olhos, e tanto exaltavão a meu merecimento, como agora a Calumniam porq.º me attendem.

Acabei, e talvez

pondome de joelhos, e com lagrimas que a
Mint. mandou sem estrondo conduzir Bu
lija por encontra escada ao quarto da Patro
na, e o Mint. acerca quarto: fiando por
fiador de ti e delle; evitando como fizeram
de lume de outro arruina de ambos, no caso
relú personagem como a queita, é talves no
fortuna de Roma. Evitando assi escuras
na publico, que impresso lá vez no poucos
annos lembra ainda da morte para offuscar
as boas acaes da vida. Mas que devo fa-
zer, V.ª q. quizeres. Que me acometeis... Eu
sentença pr. a cometer nada: Eu and
aqui ordenado com Reverendas falsas, a
Mint. deu em estimarme, ~~nás~~ nem V.ses
sabem a por q. gr.ª mal eu q. nunca cuidei nisso
Chegou teje hé a Mint.ª V.

Scena 7.ª

Mint.ª

Amiga Confesso D. Veu erro,
mas a meu crime nás he como tu julgas
a Velhaca da padeira de Belém, dizendo
que Elia beijara ao Sandé Conteiro mor ~~me~~
~~obrigou a que acudisse~~ fingindo que
Rel Lança esquecido já depois de estar à
Cavalla, me obrigou a sair comella e
depois disse que eu Ha Lança furtado

Scena 8.ª

Ger. ed.tes

Aquelle Cavl.r Trasmontano, e Padrasto de Belizia... Mui.l quero verme comesco velhaco: Verás mas assim como eu mereço comtigo. Ou fora desta Casa q.e cumprirei com a palavra que dei a S. Ex.a que Luis Pedro estorvandose nessa Camr.a ambos emq.to estte falto; e lesdem a Negocio aque vem; em fim não convindo não tem mais que tair, mas por Esta tão meus reos, e meus juizes. Diram que tou loucas, de vinte annos, deras bem; mas vos sejo da feirem ~~feira de outententa~~ Ex.a que hão de edificar Cad.r. ~~Amb. que Jesus~~ Que Ambos Machiavelo.

Padrasto, Trasmontano, e Diabo.

Aqui mesmo da S. Ex.a buscar a ordem.; Pad. Ladram do papel da petição. Eu podia saber a sua pretenção antes de vir.e a fazer maquinha pouca vergonha de me meter na quela lance de vir perdido Em companh.a meu. Vai a prova de vos sois velhaco ou bem não te conheceria o Negocio: que merecia deportar a dentro sabe es cantros e esondrejo. V. Mas a Sua prudencia cá sei qual he, e do seu medrice ai Lama de fazer, pasam quero mistrumme para rebuscar aos dem. de ostaque não pareça, que home parcial de nella, e que teja S. Ex.a agr.d que aconteça. As Leis tás claras nas penas de roubo, aqui d.a Dama conta da petição, ~~Ex.a Vim~~

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

responder mea Dmemo? Pa Eque o tempo se precisa
Antes de chegarem à Catalagem se precisa q se faça
aprehensão nas fugitivas, porq as más comadres
Ellas não relaxão com a decencia decencia
que deve haver nas Noturnas acomodaçoes
de diferente Sexo: S. Exa. mandou
mandaria a Mina para a Casa, emquanto
tead a pa. a Convento. V. Lucia tem Banto
Ee o que determina a respeito da Sobr. da Pa
de meu Compadre. Marquito não querem
tendem depois ao Sr. Que Casem. Vão
na Que Casem. Ambos? E depois? quem
vai com o Sr. Sr. Senhor. Pois se pretendem
Casem porque pedem que os prendam?
Merecem Castigo hevendo, mas vem por ca-
sar bem sua Sobr, e vem sua entrada, não
saram de barato essa vingança? Ebons ai Sr.
casas, pois nunca na nossa familia houve
a vergonha de obrigar Comem. Casamento,
Sr Assim foi na de Bilina: Vo Mem
me disem. Gonar Pois esperem Eum outro
Mas palavras não Eão de dizer nunca
jurar dos dois, nem mais Centro Gonçalves
Genaro Romão dois a Rosa Patrona
que dar abondade de acompanhar aqui as
Senhoras que estão com ella de visita. Gon.
Custou! bem diz o adagio que a dita não
mata mas pq. vem devagar vem a pagar
Eapia a dat. Luis de Mattos Sr. Sr.
Mas vem. Lucia tapia tarra depois dar contrario vem

N Scena 9.

Pad. e Fram.

P. Fram. Não lhe parece a Sñr. Luiza nova. Este homem he muito a.r de Luiz; eo Minr. era seu Empede: o Secr. Antonio faz Conceito delle: Eu receio alguã alcantina: elles fallam com os Minr.os a toda a hora; taben as Cartas emq elles estão de humar para lhe tocarem nos Negocios: elle foi aq dar a Conta Sua Sobr.a ao Compr, e a Minr. a minha Enteada: Nenhua dellas he dotada. O Minr. quebrou as pernas Cahindo na principio da Lua Carreira; e o Compr. para como hum principe em Sobr.a: Não gosto da mediação: Vamos mas nós a Casa da Minr. ella tarda, e deixou-nos aqui plantados; Certam.te tahi por encontra lida, e foi moderar a Minr.

P. Homem não dirá mal; porem todo agente aquem tenho fallado alli pela Praça, com Casa da Minr.a Pretend.es Criados de ElRey, Correios, todos me dizem bem delle: P. Mamaõ vê que isto já joga com compr.

Dom.s chupeo Scena 10.

Vasc. ed.s depois Luiz e Minr.

Perdoem a demora. P. Pmra. Amanda Bel.

Senhor Luiz dirah Senhor Minr. Vinham dar a mão as Senhoras Belisia, e Amanda.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Luiz Que he isto? Oh Vasco. Não he nada.
He a providencia, que sempre he mais amiga
dos homens daghee ella de si; a causa porq
sua prima aqui está, Não os estimulos de
Terra de Vera Senhora tão digna como ella
he; e mais interessada emfim que elle mesmo. Dê a
mão de Sr.ª Amanda, emq' Leu Conrado
Tão convem como sabe e ouvirá: Lá a
Arabada Sr.ª Bellia, nem Vera outra coisa
senão de Mr.ª mais que restaurar a reputa
cão de sua Sobr.ª, se amada foi a Leonor
Lá achará de Mr.ª na sua consciencia
saber que a mesma culpa Lem a dimulpa
que elle teve: Esta he a minha mão, e
esta a minha. Adeus pago a fineza que fez
por mim em Madrid em semelhante caso
e ao Mesmo. espero agradecer o favor que me
fez com sua industria esperando que não volte
ao lugar em que está pois tenho esperanças de
S. Mg.e Despache em hum lugar que tinha pe
dido para elle. Estão pasmados! Bem sei
que por isto Eu me chamão Socrates; mas antes
quero que pasmem por mim sabeas Luiz, Sabeas
Josepha Sabeas a Patrona: Vivam felices, e
naõ me invejem a sorte
Conheçam quanto eu sou desgraçado pois Deos
que me deu este Dois Casamentos, estorvei hum
que me fará infeliz por toda a minha vida que
sendo Empregarem as Lagrimas no meu rosto

~~Scena 11ª~~

~~Gen.~~

~~Não Vossa~~

~~Vamos beijar~~

Venham beijar a mão de S. Exª; e exaltemos
Sua bondade, e a ~~sua~~ prudencia com que
modificou a Justiça, e tiveram tambem
a sua fraqueza em escutar os rogos de
Hum ignorante, e de Huá Criança como elle

Genaro. ed.ª

G. aqui esta esta Carta que pela posta trou-
~~xe~~ xe o feitor da Quinta de D.
Lucinda que foi assistir a bodas da sobr.ª e
Secretario a Serena: Casou D. Elena.
ol. Geos. Luiz Parabem. Velho madraz.
Não posso conter as Lagrimas de alegria
Fran. Era parenta? Era aquem eu mais
amava neste mundo, e aquem ~~foi~~ liga-
vinda
Zendo pela minha desordenada paixão. Eu
morendo eu mais Cpanta
perda, que não repararia nem a fortuna,
nem o seu merecimento,
Nem as honras, que as ~~que~~ manchas que
Le
~~Ella~~ poem na honrid. ainda pela
nem o compaixão apaga
falsa aparencia, não endeleve; e todas
os Castigos que aqui sem justos: A mocidade
Segue
he modestia, mas façamos q. a nossa Lei a come
nos a de Socrates, qual ~~sendo~~ nós sera
infestada de mais crimes que a nossa q.
os seus semelhantes acautelam no mundo.

Que espere, e se refrenque a Leitor. Vamos fal-
lar a S. Exª. e seja resolutamente: a Srª Patrona pre-
venitra aque lhe disse, e esta Noite terei a gosto
de celebrar com ~~Ceia e Baile os dous Casamen-~~
~~tos~~ acompanho de todos estes os que
juraram meus hospedes, baile e Musica
os dous desposorios emque ninguem he tão indeci-
dido: dando mais hum motivo para que emu-
do se ria da Mouidade de Socrates.

(01)
1300)

BIBLIOTECA NACIONAL